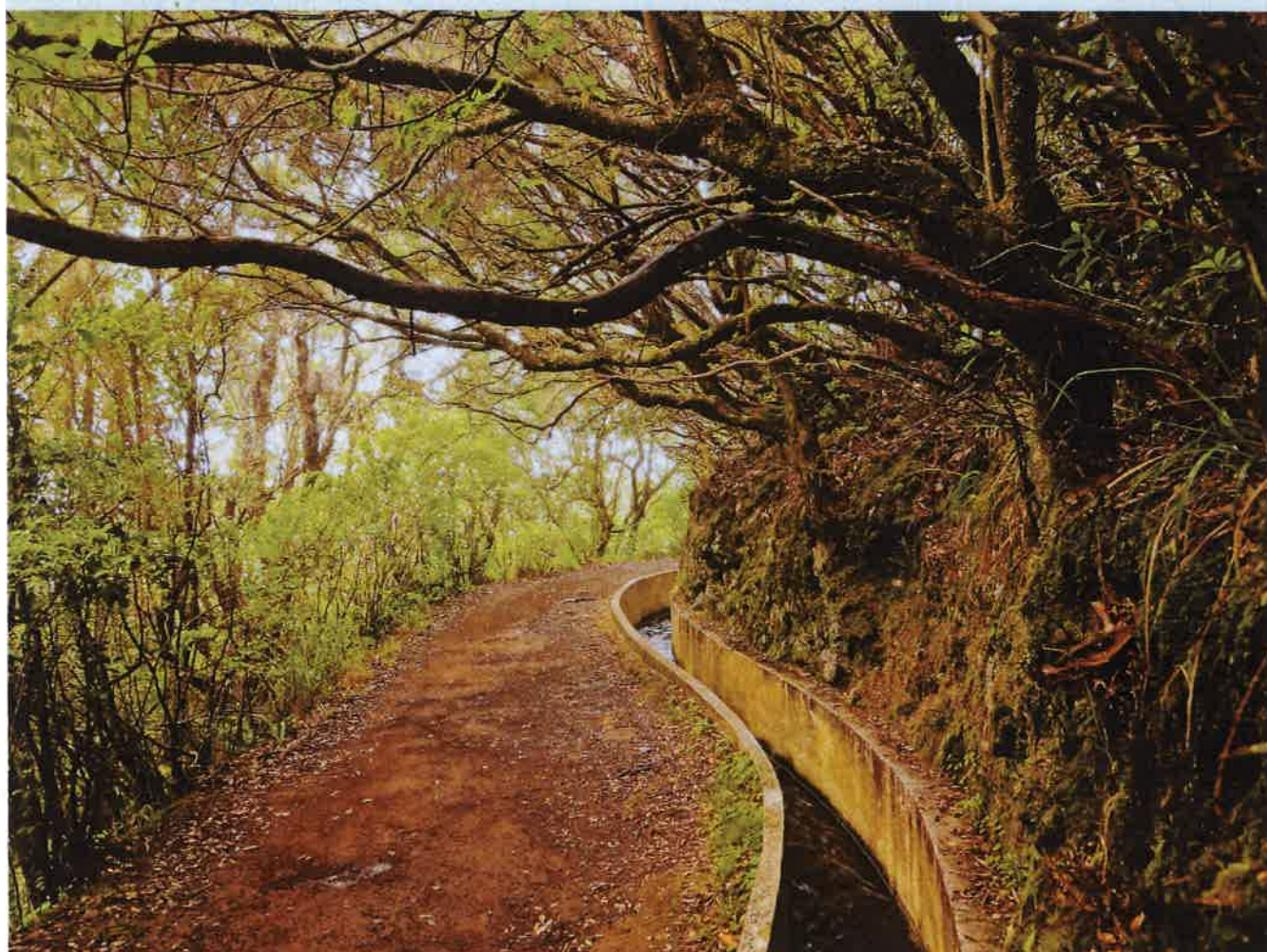


2020

RELATÓRIO E CONTAS



24 MARÇO 2021



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



INTRODUÇÃO

O presente documento visa sistematizar o desempenho da ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (ARM, S.A.), em cada uma das suas áreas de negócio, em 2020.

O ano de 2020 foi, inevitavelmente, marcado pela pandemia da Covid-19, pelo que as suas consequências foram sentidas nas diversas áreas de atuação da empresa, tanto no sector da água como no sector dos resíduos.

Nos pontos iniciais do presente documento procede-se à identificação da estrutura da ARM, S.A., quer em termos de organização, quer em termos de recursos humanos. Posteriormente, é apresentado o desempenho de cada uma das áreas de negócio e a comparação com os períodos homólogos.

É também apresentada uma sistematização das atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação, nomeadamente das campanhas de sensibilização à população que têm vindo a ser desenvolvidas, visando contribuir para a adoção progressiva de comportamentos ambientalmente sustentáveis.

Por fim, é apresentada uma síntese do desempenho económico financeiro e uma demonstração não-financeira da empresa, referente ao ano de 2020.



ÍNDICE

Introdução	3
Mensagem do Conselho de Administração	9
A Empresa	10
Estrutura Orgânica e Capital Humano	15
Atividades desenvolvidas pela empresa nas diversas áreas de negócio	20
Abastecimento de Água e Tratamento de Águas Residuais em Alta	23
Abastecimento de Água em Alta	25
Tratamento de Águas Residuais em Alta	30
Distribuição e Drenagem	33
Abastecimento de Água em Baixa	35
Águas Residuais em Baixa	38
Reclamações dos clientes dos serviços em Baixa	39
Regadio	41
Fornecimento de Água para Regadio - Madeira	43
Fornecimento de Água para Regadio - Porto Santo	46
Recolha de Resíduos	49
Transferência, Triagem, Valorização e Tratamento de Resíduos	55
Monitorização e Controlo da Qualidade da Água	69
Produção de Energia Elétrica	73
Qualidade, Ambiente e Segurança	77
Atividades de Comunicação e Sensibilização	81
Investimentos	93
Desempenho Económico-Financeiro	99
Proposta de Aplicação de Resultados	115
Perspetivas Futuras	119
Demonstração Não Financeira	127



ARM

Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Rua dos Ferreiros

n.º 148-150

9000-082 Funchal - Madeira

+351 291 20 10 20

geral@aguasdamadeira.pt





[Handwritten signature]

Mensagem do Conselho de Administração



O trabalho numa empresa nunca é feito por uma só pessoa, resulta sempre do esforço e empenho de uma equipa. Juntos somos melhores e mais fortes.

”



Amílcar Gonçalves
Presidente do Conselho de Administração

O nosso foco é proporcionar um ambiente de trabalho saudável, competitivo e aberto à inovação, em prol do desenvolvimento dos nossos colaboradores.

”



Ricardo Manica
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Trabalhamos diariamente para uma melhor gestão pública, que procura prestar serviços ao cidadão com qualidade e eficiência.

”



João Pedro Castro
Vice-Presidente do Conselho de Administração



A EMPRESA

Forma Jurídica:
Sociedade Anónima

Número de Identificação Fiscal
(NIF): 509 574 513

Sede Social: Rua dos Ferreiros,
148 - 150, 9000-082 Funchal

Capital Social:
19 705 500,00 €

Objeto Social:

A exploração e gestão do sistema multimunicipal de águas e resíduos da Região Autónoma da Madeira (RAM), em regime de concessão de serviço público e de exclusividade.



A EMPRESA

A ARM, S.A., tem como acionistas a Região Autónoma da Madeira (RAM) com uma participação de 98,21%, e os municípios aderentes, com uma participação de 1,79%, de acordo com o quadro seguinte:

Acionista	nº de ações	Capital social	% de participação
RAM	3 870 600	19 353 000	98,21%
Município de Câmara de Lobos	22 500	112 500	0,57%
Município de Machico	17 500	87 500	0,44%
Município da Ribeira Brava	12 000	60 000	0,31%
Município de Santana	9 500	47 500	0,24%
Município do Porto Santo	9 000	45 000	0,23%
TOTAL	3 941 100	19 705 500	

Estrutura Acionista da ARM, S.A.

A representação do acionista RAM é, nos termos do determinado no Contrato de Concessão e nas Bases da mesma, assegurada pelos membros do Governo Regional que detenham a tutela do setor do ambiente e a tutela do setor das finanças.

A ARM, S.A., no seu modelo atual, resultou da fusão por incorporação, ocorrida em 30 de dezembro de 2014, das sociedades: IGSERV - Investimentos, Gestão e Serviços, S.A., IGH - Investimentos e

Gestão Hidroagrícola, S.A., IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A e Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A., que em consequência se extinguíram, tendo a totalidade do ativo e do passivo daquelas sociedades sido incorporado na ARM, S.A..

A 30 de dezembro de 2014, foi celebrado o "Contrato de Concessão da Exploração e Gestão do Sistema Multimunicipal de Águas e de Resíduos da Região Autónoma da Madeira em regime de serviço público e de exclusividade entre a Região Autónoma da Madeira, e a ARM, S.A.", por um período de 30 anos.

Cada um dos cinco municípios aderentes (Câmara de Lobos, Machico, Porto Santo, Ribeira Brava e Santana) celebrou um contrato de adesão ao Sistema, pelo qual transferiu um conjunto de atribuições para a ARM, S.A. (abrangendo 40% da área da RAM e cerca de 29% da sua população).

De salientar que, a partir do exercício económico de 2017, a ARM, S.A., foi classificada como Entidade de Interesse Público, nos termos da Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro, e como tal, sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Órgãos da ARM, S.A.:

Assembleia Geral

Presidente	José Manuel Melim Mendes
Vice-Presidente	Altino Agostinho de Sousa de Freitas
Secretário	Lília Gouveia Farinha

Conselho de Administração

Presidente	Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves
Vice-Presidente	Ricardo Nuno Rodrigues Fernandes Manica
Vice-Presidente	João Pedro Trindade Pita Nunes de Castro

Conselho Fiscal

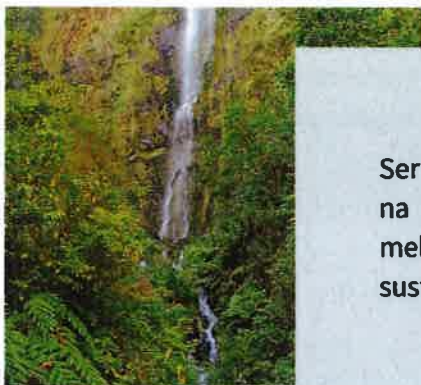
Presidente	João Albino Cordeiro Augusto
Vogal	José Ivo Correia
Vogal	Ricardo Nuno Abreu de Nóbrega

Revisor Oficial de Contas

KPMG & Associados - S. R. O. C., S.A. representada pelo Dr. Pedro Manuel Bouça de Moraes Alves da Costa (ROC ns 1466)

Órgãos da ARM, S.A.

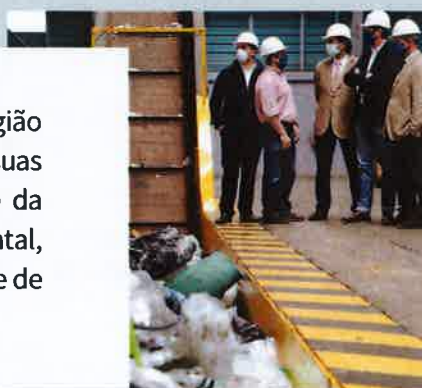
Visão



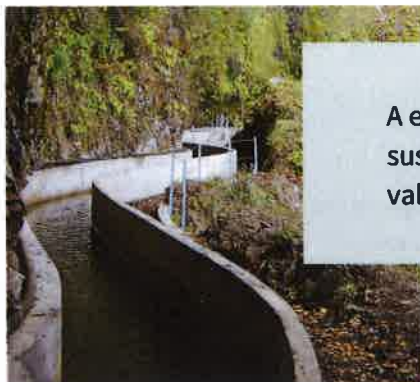
Ser reconhecida pela gestão eficiente das águas e dos resíduos na Região Autónoma da Madeira e ser uma referência pelas melhores práticas, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

Missão

Gerir o sistema multimunicipal de águas e de resíduos da Região Autónoma da Madeira, atuando de forma integrada nas suas diversas vertentes, nos termos do contrato de concessão e da legislação aplicável, num quadro de sustentabilidade ambiental, económica e social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento da Região.



Valores



A empresa desenvolve a sua atividade assente nos valores da sustentabilidade, qualidade, legalidade, formação, criação de valor e responsabilidade social.

01

Sustentabilidade

A Sustentabilidade e a procura de soluções eficientes, com respeito pelo Ambiente e pelas Pessoas.

02

Qualidade

A Qualidade, a competência e o rigor.

03

Legalidade

A Legalidade, integridade e a transparência.

04

Formação

A Formação e a Informação, como processos de melhoria contínua.

05

Criação de Valor

A criação de valor para os stakeholders.

06

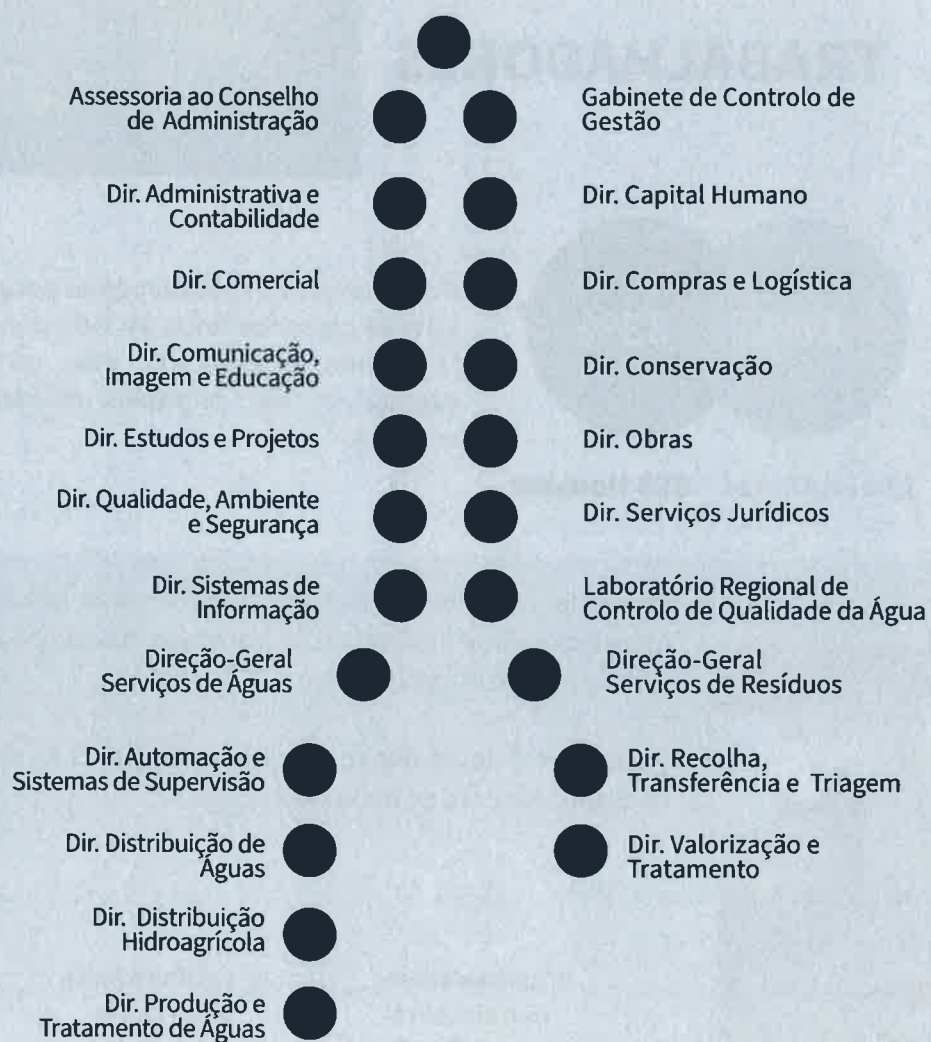
Responsabilidade Social

Através de iniciativas em prol da causa social, ambiental e cultural.

ESTRUTURA ORGÂNICA E CAPITAL HUMANO

Estrutura Orgânica

Conselho de Administração

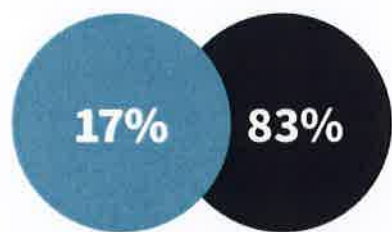


Capital Humano

A ARM, S.A., a 31 de dezembro de 2020, contava com 787 colaboradores, o que representa um acréscimo de 1,5% face ao ano anterior.

787

TRABALHADORES



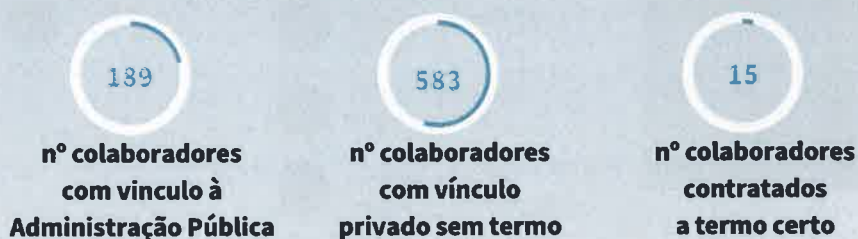
134 Mulheres **653 Homens**

A distribuição dos colaboradores por género evidencia uma elevada preponderância de indivíduos do sexo masculino, facto que é explicado pelo carácter iminentemente operacional das principais atividades exercidas pela empresa.

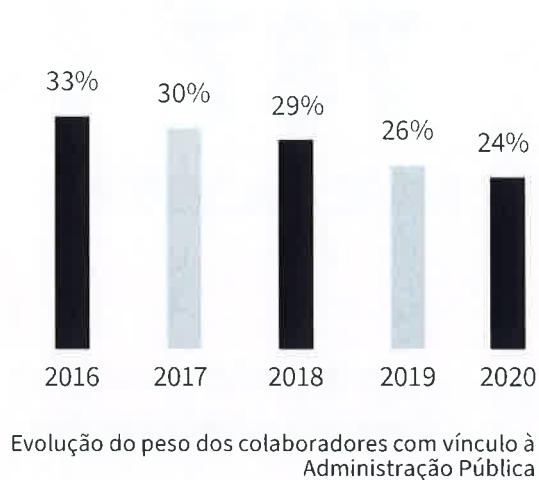


Cerca de 74% dos colaboradores pertencem aos quadros da empresa mediante contrato individual de trabalho e aproximadamente 24% possuem vínculo à administração pública.

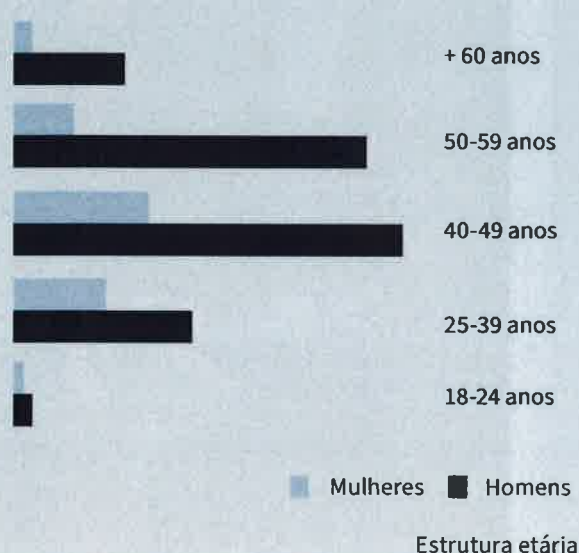
Apenas cerca de 2% dos colaboradores da ARM S.A., estão afetos à empresa mediante contrato de trabalho a termo.



De destacar que o número de colaboradores com vínculo à administração pública tem vindo a apresentar uma diminuição contínua ao longo dos anos. Tal resulta do facto destes trabalhadores, ao saírem da empresa, serem substituídos por trabalhadores com regime de Contrato Individual de Trabalho. Não obstante esta diminuição progressiva, que se espera ser mais acentuada nos próximos anos por motivos de aposentação de elevado número de colaboradores, ainda perdurará por vários anos a existência das duas principais tipologias de vínculos na empresa.



Não obstante uma estrutura etária relativamente jovem, a pirâmide etária dos colaboradores da empresa apresenta um número significativo de colaboradores nas faixas etárias entre os 40 e os 59 anos.



Relativamente à estrutura dirigente e qualificação profissional, é possível verificar o cariz operacional desta empresa, pois a maioria dos trabalhadores (55,7%) pertencem ao grupo de pessoal operacional. A empresa conta, ainda, com 28,5% de quadros técnicos, encontrando-se os restantes colaboradores distribuídos pelos grupos de quadros superiores, gestão intermédia e de topo e assessoria e apoio à gestão.



Pessoal Operacional



Quadros Técnicos

787

TRABALHADORES



No âmbito da responsabilidade social da empresa no ano de 2020, foram acolhidos 17 formandos no sentido de providenciar formação em contexto de trabalho, incluindo nos programas Jovem em Formação e Estágios de Verão – Estudantes Universitários, da responsabilidade da Direção Regional da Juventude.

Pese embora algumas restrições em vigor durante o ano, devido à pandemia da Covid-19, que dificultaram a realização de formação profissional em regime presencial, foi possível dispor de 35 ações de formação (18 das quais online), num total de 2.991 horas de formação, envolvendo 98 formandos.

A ARM, S.A., com o objetivo de incrementar a formação dos seus colaboradores, elaborou um plano de formação para o período de 2021 - 2022 que engloba um conjunto de 64 ações de formação, envolvendo 3.566 formandos (o mesmo trabalhador pode ser formando em várias ações) e um volume estimado de 42.202 horas de formação.

A participação em congressos, seminários, fóruns e conferências permitiram em 2020 uma aprendizagem e partilha de experiências, destacando-se a participação nos seguintes eventos:

- ✓ 14.º Fórum Nacional de Resíduos
- ✓ 15.ª Expo Conferência da Água
- ✓ Seminário CEWEP sobre Monitorização do Mercúrio
- ✓ Reunião do CEWEP Working Group Emission Control sobre OTNOC and OTNOC management plan
- ✓ Reunião do CEWEP Working Group Emission Control sobre WI BAT implementation
- ✓ Reuniões (10) da Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA NAS DIVERSAS ÁREAS DE NEGÓCIO



A ARM, S.A., é uma empresa de capitais exclusivamente públicos que tem por objeto a exploração e a gestão do sistema multimunicipal de águas e de resíduos da Região Autónoma da Madeira, bem como a conceção e construção das infraestruturas e equipamentos necessários à sua plena implementação, concedidas em regime de serviço público e de exclusividade.

O sistema multimunicipal de águas e de resíduos da Região Autónoma da Madeira foi criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 17/2014/M, de 16 de dezembro, e compreende as seguintes áreas e atividades:

- ☐+ Gestão de água de abastecimento público em regime de alta, incluindo captação, transporte, produção, tratamento, armazenagem, adução, distribuição e aproveitamento hidroenergético;
- ☐+ Gestão de água de abastecimento público em regime de baixa, incluindo captação, transporte, tratamento, armazenagem e distribuição ao consumidor final;
- ☐+ Gestão de água para regadio em regime de alta e de baixa, incluindo captação, transporte, armazenagem e distribuição ao consumidor final;
- ☐+ Gestão de águas residuais urbanas em regime de alta, incluindo tratamento e/ou envio a destino final;
- ☐+ Gestão de águas residuais urbanas em regime de baixa, incluindo drenagem de águas pluviais nas situações de partilha de coletores;
- ☐+ Monitorização e controlo da qualidade da água;
- ☐+ Gestão de resíduos em regime de alta, incluindo as operações de valorização e eliminação de resíduos, nomeadamente transferência, triagem, valorização orgânica e energética, bem como outras formas de tratamento, e o envio ou deposição em destino final;
- ☐+ Gestão de resíduos em regime de baixa, incluindo recolha seletiva e indiferenciada.

De referir que são entendidos como sistemas em alta as componentes relativas à captação, tratamento e adução, incluindo elevação e eventual armazenamento, enquanto os sistemas em baixa incluem as componentes relativas às redes de distribuição de água, ramais de ligação e, eventualmente, armazenamento a montante da rede.

São serviços em baixa aqueles que são prestados diretamente aos utilizadores finais, como a distribuição de água às habitações e a recolha de resíduos.



Central Dessalinizadora do Porto Santo



ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM ALTA



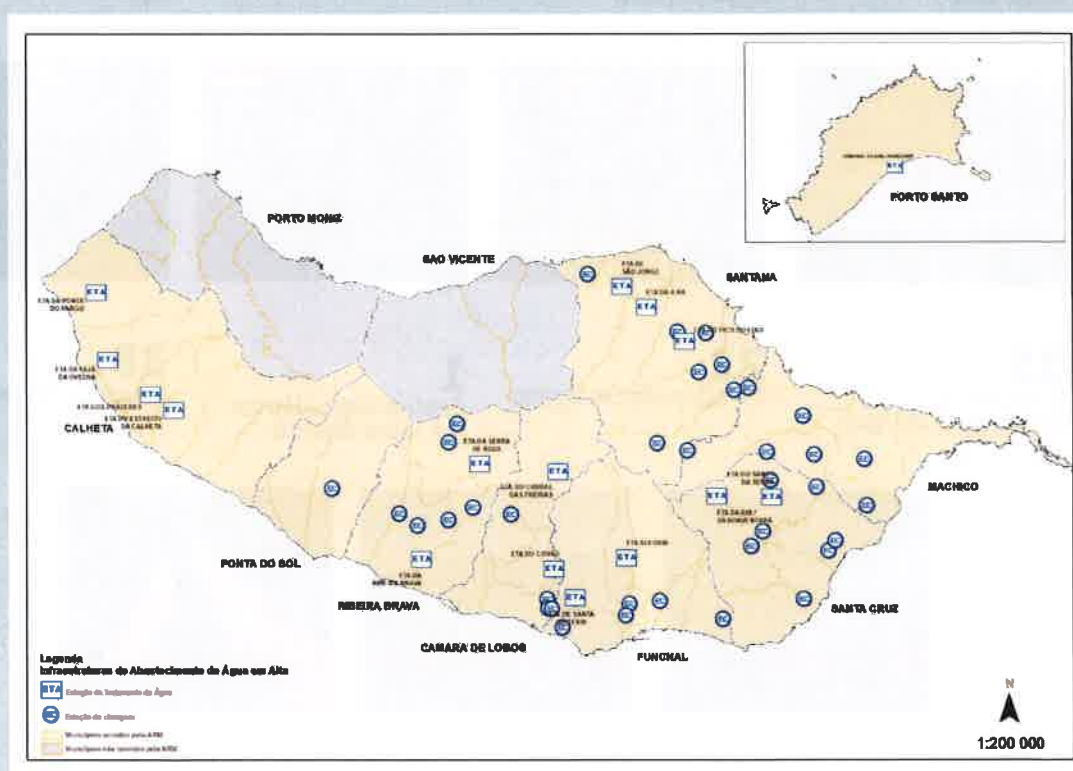
Estação de Tratamento de Água Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa (Alegria)



[Handwritten signature]

Abastecimento de Água em Alta

No sector do abastecimento de água, a ARM, S.A., desenvolve as suas atividades em alta em toda a Região, com exceção dos concelhos de São Vicente e Porto Moniz.



Sistema de abastecimento de água em alta

As principais infraestruturas do setor do abastecimento de água em alta são as seguintes:



8
Galerias de captação de água doce



4
Galerias de captação de água salgada



1
Central Dessalinizadora



21
Furos de captação de água



15
Estações de Tratamento de Água



22
Estações de Cloragem



1
Central Hidroelétrica (i.e., mini-hídrica)



38
Estações Elevatórias



1
Lagoa de armazenagem (Fins Múltiplos)



60
Reservatórios de armazenagem



245,5 km
Extensão condutas adutoras

O volume de água fornecida em alta pela ARM, S.A., durante o ano 2020, foi de 58,4 milhões de metros cúbicos, o que representa um decréscimo de 2,8% face ao ano de 2019, contrariando a tendência de crescimento que se tem vindo a verificar, fruto do ano atípico que se vivenciou com a pandemia da Covid-19, que atingiu mais acentuadamente a atividade económica e o sector do Turismo.

58,4 Milhões de m³ de água fornecida em Alta

Ilha da Madeira
56,9 Milhões de m³
fornecidos

69 % de Captações Subterrâneas
31 % de Captações Superficiais

Ilha do Porto Santo
1,5 Milhões de m³
fornecidos

100 % proveniente de Dessalinização

Concentração dos
volumes fornecidos
em alta

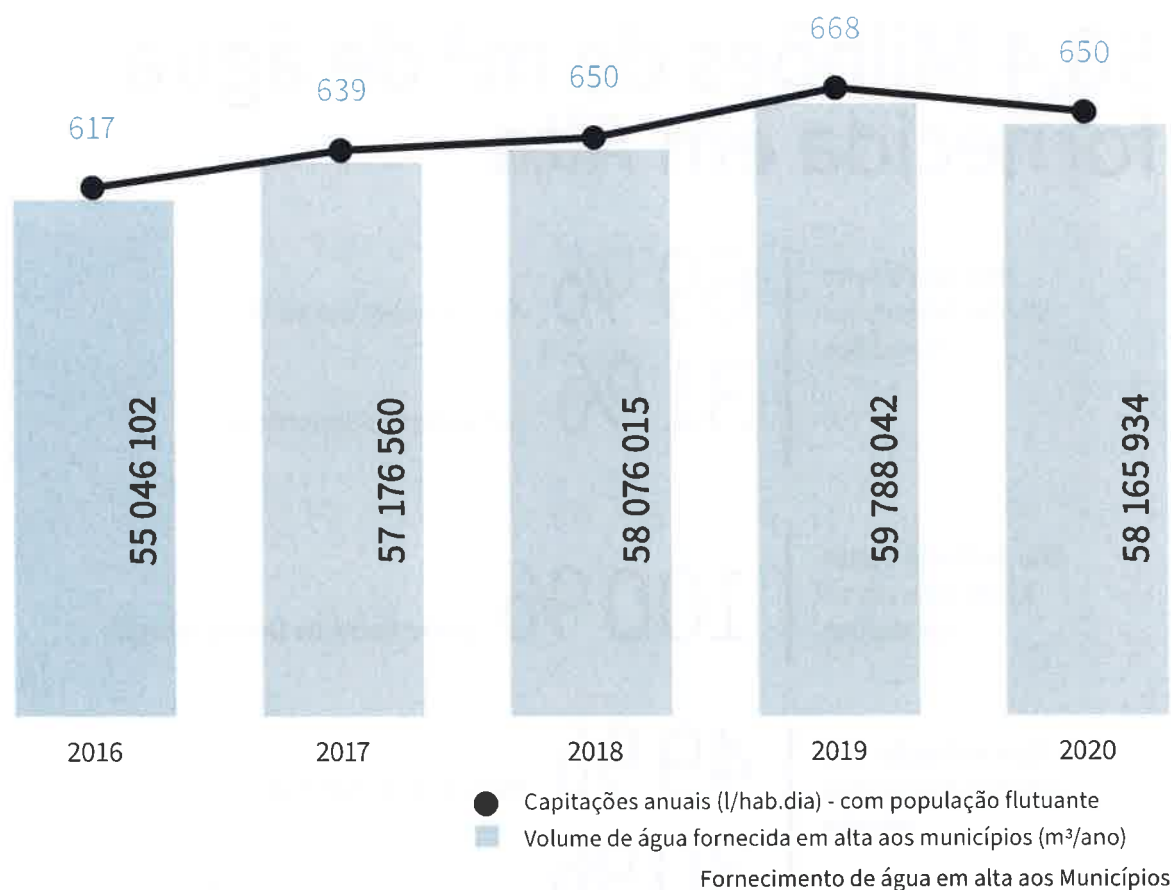
49 % Município do Funchal
30 % Municípios Aderentes à ARM, S.A.
16 % Município de Santa Cruz
5 % Demais Municípios e Clientes Privados

Indicador
Água Segura

99,5 % de cumprimento
Qualidade Boa

Do volume total de água fornecida em alta pela ARM, S.A., durante o ano 2020, cerca de 99,7%, refere-se às aduções em alta aos Municípios e apenas 0,3% são fornecimentos a outros clientes privados.

No gráfico seguinte, encontra-se representada a evolução dos fornecimentos de água em alta aos municípios, assim como a respetiva capitação.



Nota:

A capitação é calculada com base na Estimativa da População Servida (Residente e Flutuante).

População Residente: Estimativas da população residente (31 de dezembro), por distribuição geográfica e sexo, segundo os anos (2019) (Fonte: Direção Regional de Estatística).

População Flutuante: Calculada com base na informação dos turistas alojados em alojamentos turísticos (estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural, moradias turísticas, alojamento local, colónias de férias e pousadas da juventude e parques de campismo).

(Fonte: Direção Regional de Estatística, Estatísticas do Turismo).

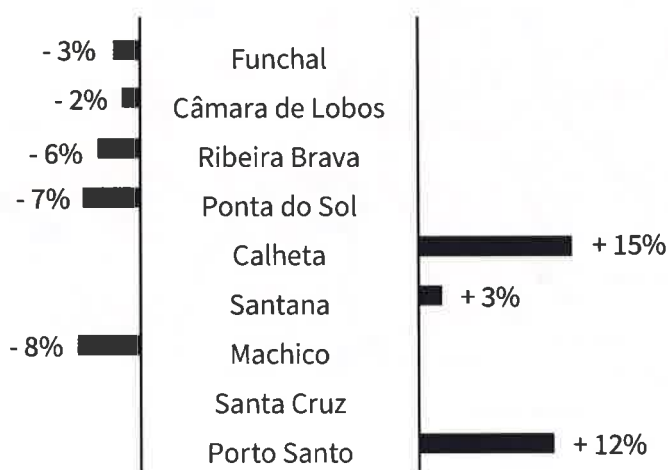
Estimativa da população servida (residente e flutuante) calculada com base no rácio do número de consumidores/contadores.

”

Garantir o abastecimento de água aos sistemas municipais é um desafio diário para a Direção de Produção de Água da ARM, em qualquer circunstância, devido à reduzida disponibilidade hídrica da Região para fazer face a todas as necessidades. Este desafio é suplantado graças ao trabalho e dedicação das equipas que constituem esta Direção, em articulação com os restantes serviços da empresa.

Nuno Pereira
Diretor de Produção

Não obstante o decréscimo global no volume de água aduzido aos sistemas de abastecimento dos municípios, devido ao encerramento de muitas unidades hoteleiras e restauração, verificaram-se exceções nos municípios da Calheta, Porto Santo e Santana, cujos volumes fornecidos em alta foram superiores face aos registados no ano 2019.



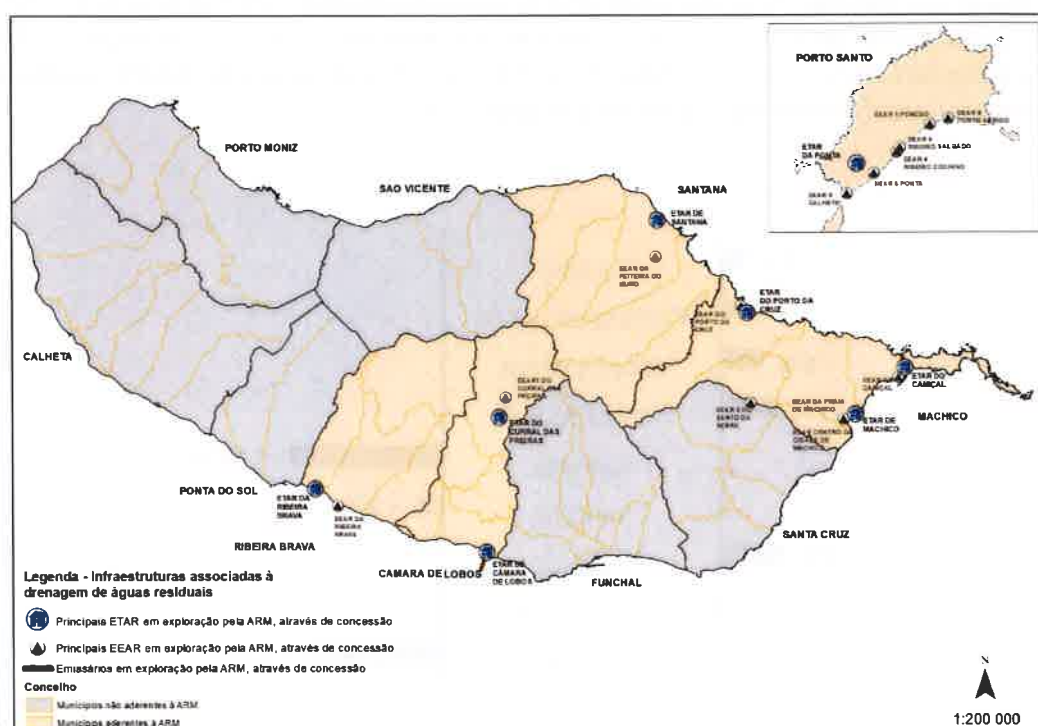
Variação do fornecimento de água em alta aos Municípios

Tratamento de Águas Residuais em Alta

No sector do tratamento de águas residuais esta sociedade, desenvolve as suas atividades em alta nos Municípios Aderentes à ARM.



Infraestruturas associadas à drenagem de águas residuais - ETAR de Santana



Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Madeira e Porto Santo

No ano de 2020, o volume total dos caudais tratados nas ETAR's sob gestão da ARM, S.A, apresentou um decréscimo de 10,7% face ao ano anterior.

3,3 Milhões de m³ de Águas Residuais Tratadas (-10,7% face a 2019)

Ilha da Madeira
2,9 Milhões de m³
tratados

41 %

na ETAR de Machico

41 %

na ETAR de Câmara de Lobos

18 %

restantes (ETAR de Santana, ETAR do Porto da Cruz, ETAR do Caniçal, ETAR do Curral das Freiras, ETAR da Ribeira Brava e ETAR do Porto Santo)

Ilha do Porto Santo
0,4 Milhões de m³
tratados

100 %

do caudal tratado reutilizado
para regadio

468 ton
de lamas geradas

-3 %

(face a 2019) integralmente tratadas
através de deposição em aterro sanitário



DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM



Lançamento de nova conduta, desde o reservatório da Ponta, Porto Santo



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM

Abastecimento de Água em Baixa

AARM, S.A., fornece água aos consumidores finais dos cinco municípios aderentes, nomeadamente Câmara de Lobos, Machico, Porto Santo, Ribeira Brava e Santana.

As redes de distribuição de água sob gestão da ARM, S.A., integram 1.464 km de condutas e ramais nos cinco municípios aderentes.



1 171 km
Rede de
Distribuição



293 km
Ramais



1 464 km
Extensão total
da Rede

Durante o ano 2020 foram aduzidos, a partir do sistema multimunicipal aos sistemas de abastecimento dos cinco municípios aderentes, cerca de 15,4 milhões m³ de água, tendo estes sistemas contado, ainda, com cerca de 2,1 milhões de m³ (12%) provenientes de nascentes existentes nos próprios municípios.

17,5 milhões m³ fornecidos aos sistemas municipais geridos pela ARM



5,3 milhões m³ faturados
aos clientes dos
Municípios Aderentes



10 433 m³/km
Perdas anuais por quilómetro
de rede



69,7% Água não faturada

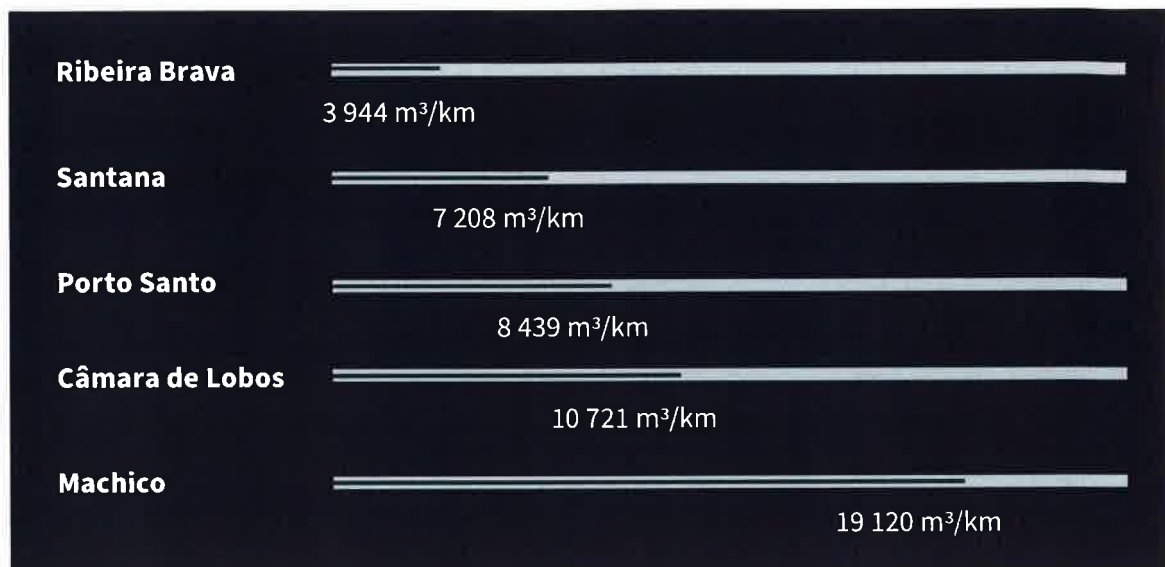


98,8% cumprimento
Qualidade Boa
5 006 análises realizadas



79 251 habitantes
População Abrangida
38 292 Contratos ativos
(A 31 de dezembro de 2020)

As perdas anuais por quilómetro de rede nos municípios aderentes à ARM, S.A., são as seguidamente apresentadas.

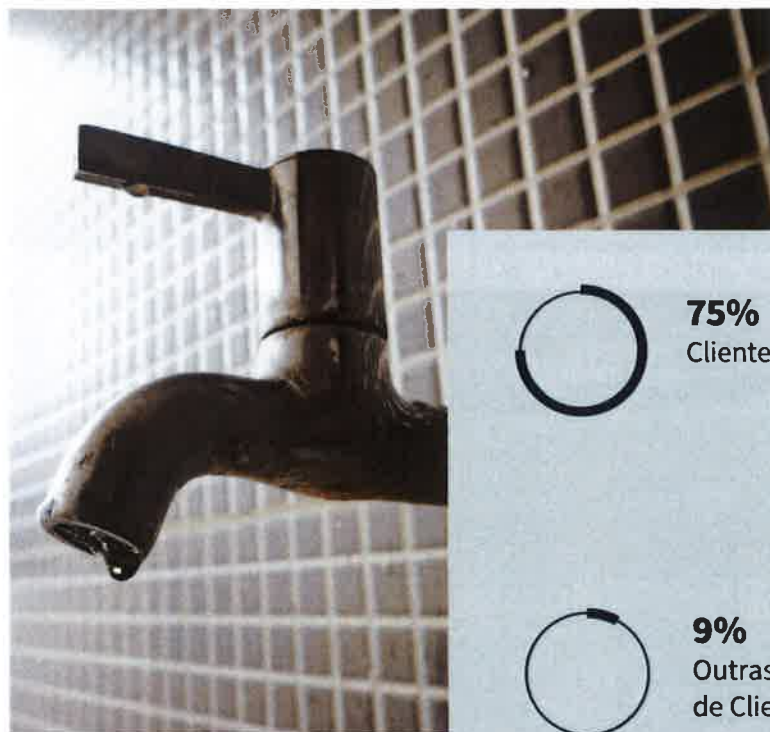


Com vista à diminuição das perdas registadas encontra-se em execução um conjunto de investimentos, no valor de **23 milhões de euros**.



Campanha "Salva a tua ilha. Poupa água"_ banner

Relativamente ao volume de água faturada por tipo de cliente é de salientar que, em 2020, o peso dos clientes domésticos aumentou, fruto da retração da atividade económica e do turismo em consequência da Covid-19.



Água Faturada em Baixa



75%
Cliente Doméstico



16%
Cliente Comercial/
Industrial



9%
Outras Tipologias
de Clientes

”

O ano de 2020 foi um ano desafiante para os serviços de distribuição de água em baixa, devido ao impacto das necessárias obras de intervenção nas redes de distribuição de água. Contudo, e apesar dos constrangimentos temporários sentidos, temos todos a consciência que estas obras são fundamentais para garantir a fiabilidade dos sistemas de abastecimento, melhorar a eficiência das redes de distribuição e consequentemente, melhorar a qualidade do serviço prestados aos clientes.

Madalena Fugaréu
Diretora de Distribuição de Água

Águas Residuais em baixa

A ARM, S.A., procede à recolha de águas residuais urbanas, nos cinco municípios aderentes. A rede de drenagem sob responsabilidade desta empresa atinge cerca de 377 km.



323 km
Rede de
Coletores



54 km
Ramais



377 km
Extensão total
da Rede



Viatura limpa fossas

Na área de saneamento, a ARM, S.A., presta serviços de limpeza de fossas sépticas e limpeza, desobstrução de coletores de drenagem de águas residuais urbanas ou equiparadas, limpeza de pavimentos e limpeza das redes, de modo a evitar obstruções antes da época das chuvas.

A viatura combinada de alta pressão despendeu cerca de 1.363 horas na operação de limpeza de coletores e de fossas no decorrer do ano 2020, valor superior em cerca de 53% face ao registado no ano anterior. O acréscimo registado deveu-se a uma maior incidência na manutenção dos coletores no concelho de Câmara de Lobos nos meses de outono/inverno, devido às afluências indevidas de águas pluviais às redes de drenagem de águas residuais.

O aumento registado no concelho do Porto Santo deveu-se à aquisição de uma nova viatura de limpeza, que a partir do mês de julho ficou afeta permanentemente àquele município, tendo efetuado trabalhos com maior periodicidade.

Reclamações dos clientes dos serviços em baixa

1 628

As reclamações dos clientes dos serviços de abastecimento de água em baixa, de drenagem de águas residuais e de recolha de resíduos (serviços em baixa) totalizaram 1.628, durante o ano 2020.

1 276 Água

128 Saneamento

94 Recolha de Resíduos

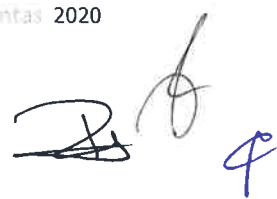
130 Outras Categorias

A generalidade das reclamações relativas à água refere-se à falta de água e falta de pressão.

”

Em 2020, num ano desafiante, por todos os motivos sobejamente conhecidos, que ainda estamos a viver, a tentar contornar e a ultrapassar, a equipa da Direção Comercial, através do serviço de leituras, do serviço de fiscalização e cortes e dos serviços de front-office e back-office, exponenciaram, com recurso a formas alternativas de contacto e comunicação, aquela que é uma das suas maiores valências: fazer perceber nos clientes e utilizadores da ARM, S.A., o valor inerente dos seus diferentes serviços prestados e, ou a prestar.

Pedro Mota
Diretor Comercial





R A F

REGADIO



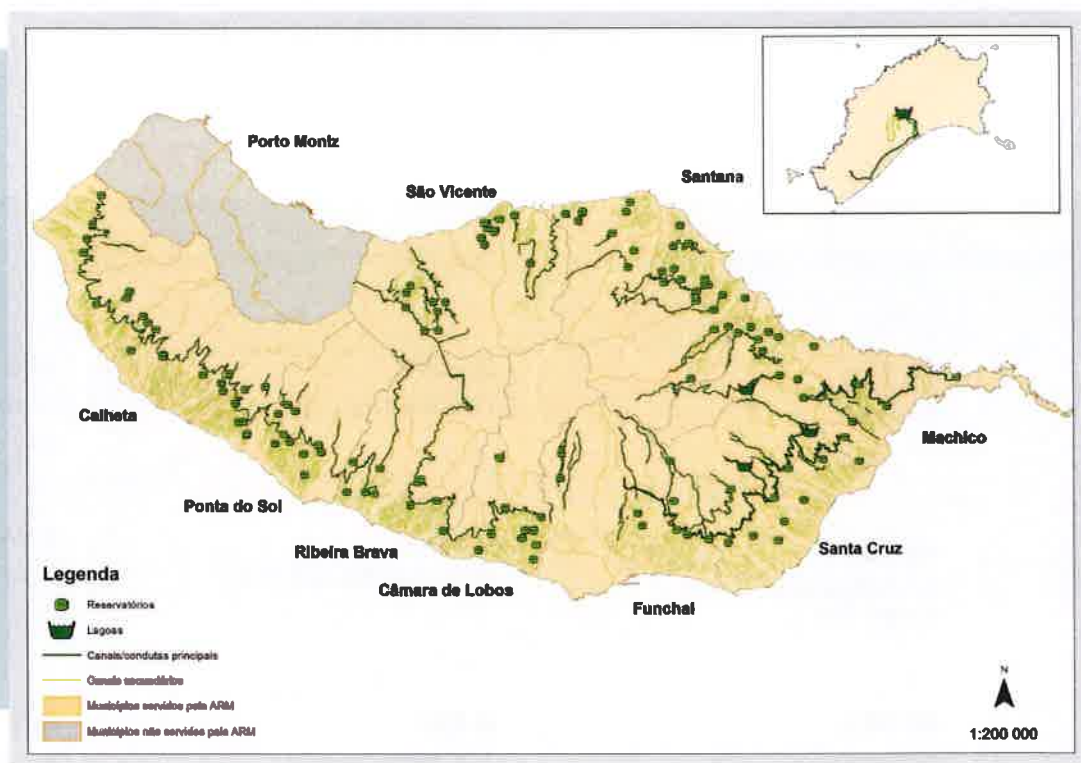
Levada do Monte Medonho



Fornecimento de Água para Regadio Madeira

A ARM, S.A., é responsável pela gestão e manutenção do sistema de regadio agrícola em alta (captações e grandes aduções) e em baixa (armazenagem e distribuição).

O sistema concessionado integra cerca de 33 mil pontos de entrega de água distribuídos pelos seguintes Sistemas de Regadio na ilha da Madeira: H01 - Funchal, H02 - Câmara de Lobos - Ribeira Brava, H03 - Ribeira Brava - Calheta, H04 - Calheta - Ponta do Pargo, H05 - São Vicente - São Jorge, H06 - Santana - Porto da Cruz, H07 - Machico - Caniçal e H08 - Santa Cruz - Caniço.



Sistema de regadio na Madeira e Porto Santo

A distribuição de água de rega, na ilha da Madeira, é efetuada 7 dias por semana e, em média, 12 horas por dia, existindo ainda 5 regadeiras em que a distribuição de água de rega é efetuada durante 24 horas. Dependendo da zona, a distribuição de água de rega ocorre, normalmente, das 7:00 às 19:00 ou das 8:00 às 20:00.

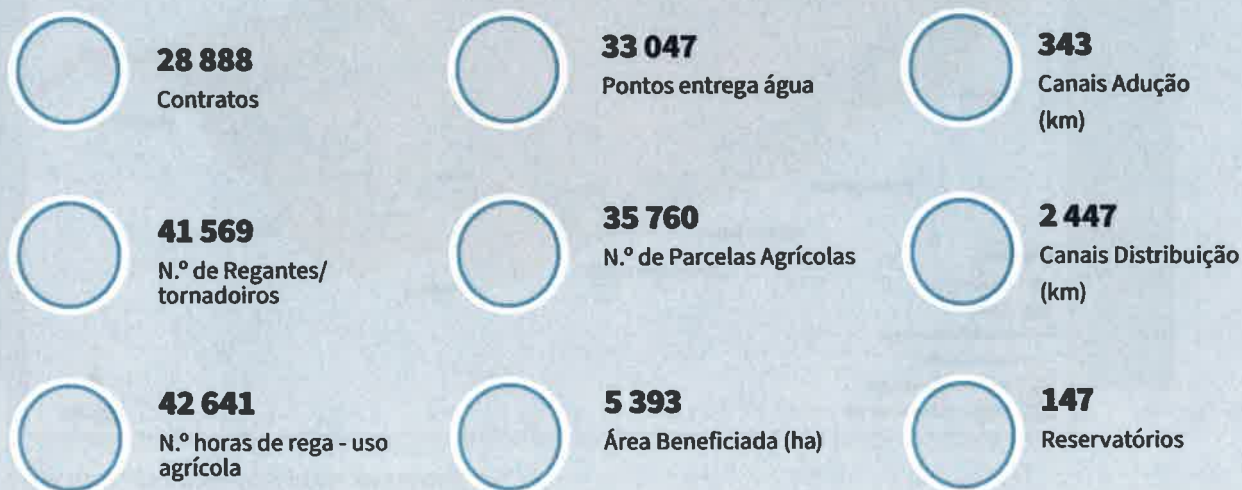
A distribuição da água de rega, vulgarmente chamada de “giro”, ocorre normalmente entre os meses de maio e outubro, meses em que as equipas afetas à distribuição de água (levadeiros) são normalmente reforçadas com contratações temporárias para fazer face ao volume acrescido de trabalho.

Contudo, quando os anos hidrológicos assim o justifiquem, a época de regadio pode iniciar-se mais cedo e, ou terminar mais tarde, o que tem vindo a suceder nos últimos anos.

No ano 2020 o número de horas de água de rega distribuídas para uso agrícola e uso não agrícola ascendeu a 43.381 horas/ano, sendo inferior em 1% às do ano de 2019 em virtude da continua atualização do cadastro dos clientes de água de rega.

Relativamente ao armazenamento de água de rega para distribuição diurna, este é assegurado pelos 147 tanques de rede públicos, com capacidade útil total de 203.305 m³.

De seguida apresentam-se os principais indicadores relativos ao sistema de regadio:



Durante o ano 2020, foram registados 2.421 atendimentos ao público de natureza diversa, número ligeiramente inferior aos atendimentos registados durante o ano 2019, devido à situação epidemiológica vivenciada.

Pedidos em 2020

2 421

Atendimento Geral	125	142	Informações sobre Pagamentos
Gestão de pedidos/contratos	965	40	Pedidos de Parecer
Horário de Rega	156	569	Reclamações
Pagamento Regularizado	423		

569 Reclamações em 2020



Com a premissa inerente da prestação de serviço público e com vista à satisfação dos clientes, em 2020 foram realizadas um total de 423 intervenções em infraestruturas/canais de regadio pelas equipas de manutenção, na tentativa de resolução dos problemas detetados.

”

Num ano atípico, como o ano de 2020, marcado pela pandemia Covid-19, a prossecução dos esforços em garantir o cumprimento da missão da ARM, S.A., de gestão do sistema multimunicipal de águas, em particular no sector Hidroagrícola, foram pautados por acrescidas dificuldades, fruto quer das medidas de contingência e medidas de proteção aplicadas, as quais condicionaram os serviços de distribuição e administrativos, pela necessidade em garantir a segurança dos trabalhadores afetos a DDH.

Não obstante, não deixa de ser nestas alturas que se evidencia a capacidade de adaptação e resiliência dos funcionários da ARM, S.A., neste caso em particular dos serviços hidroagrícolas, os quais para além de lidarem com um sector penalizado pela carência hídrica que nos últimos anos se tem vindo a fazer sentir, tiveram em acréscimo que lidar com a pandemia e riscos associados a esta, assegurando ainda assim, a distribuição de um bem essencial para a população e economia, bem como garantir, ainda que condicionada, resposta institucional aos nossos clientes.

Será justo assumir, que esta força humana, muitas vezes invisível para a maioria, mas que assegura a circulação e entrega deste tão necessário bem é indubitavelmente o coração deste sistema.

Nuno Gonçalves

Diretor de Distribuição Hidroagrícola

Fornecimento de Água para Regadio Porto Santo

Na ilha do Porto Santo, a água utilizada para rega pode ter as seguintes origens: águas extraídas de um furo e três noras, águas pluviais armazenadas na Barragem do Tanque, águas residuais tratadas na ETAR da Ponta e água dessalinizada.

O sistema de rega do Parque Agrícola do Porto Santo permite a rega de áreas com potencial agrícola na envolvente do aeroporto, designadamente nas zonas das Cancelas, Campo de Cima e Lombas. O abastecimento de água de rega deste parque tem como origem o Reservatório de Rega do Tanque, atualmente com uma capacidade de armazenamento de 400 m³, aduzido pelas águas das chuvas captadas e armazenadas no Açude do Tanque.



2020

4 003

Horas de Rega

72 912 m³

(-22% face a 2019)

96

Regantes

Relativamente à adução de água para rega do Campo de Golfe da ilha do Porto Santo, esta sofreu um decréscimo de 12,49% durante o ano 2020 face ao ano 2019.

De salientar que, durante este ano, não houve necessidade de recorrer ao fornecimento de água dessalinizada para rega daquele campo.



Sabia que?

No Porto Santo, toda a água residual é tratada e reaproveitada para outros fins, nomeadamente a rega do campo de golfe.

Este Campo de Golfe é regado com
This Golf Course is watered with

água reutilizada
reused water



água reutilizada proveniente da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Ponta, que recebe e trata os efluentes de toda a ilha do Porto Santo
reused water from the Waste Water Treatment Plant of Ponta, which receives and treats the effluents from the entire island of Porto Santo

Usar água reutilizada é promover a
economia circular, é dar valor à água!

*Using re-used water is to promote
circular economy, it is to value water!*



Município de Ponta da Madeira, Lda.



Município de Ponta da Madeira, Lda.



RECOLHA DE RESÍDUOS



Ilha ecológica de Câmara de Lobos.



Recolha de Resíduos

A ARM, S.A., presta o serviço de recolha de resíduos nos cinco municípios aderentes ao Sistema Multimunicipal de Águas e Resíduos da Madeira.

Integram o sistema de recolha de resíduos um total de 8 605 contentores de recolha de resíduos de proximidade (quer indiferenciados quer de recicláveis), conforme seguidamente identificado.



O sistema afeto à recolha de resíduos integra ainda:

116
Circuitos de Recolha

50 viaturas da frota de resíduos

28 recolha
3 transferência
9 substituição
10 operacionais

517 060 km
Percorridos



No decorrer do ano 2020, foram recolhidas cerca de 30.292 toneladas de resíduos nos cinco municípios aderentes, evidenciando uma diminuição de 0,2 % face ao ano transato, representando os resíduos indiferenciados cerca de 88% da totalidade dos resíduos recolhidos, os resíduos recicláveis 7% e os “outros resíduos” (inclui madeiras, verdes, monstros, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, pneus, metais e pilhas e acumuladores) 5% da mesma quantidade.

✓ 26 718 ton Indiferenciados	✓ 435 ton Embalão
✓ 811 ton Papelo	✓ 1 399 ton Outros Resíduos
✓ 929 ton Vidrão	✓ 30 292 ton Total de Resíduos

Quantidade de resíduos recolhidos por tipologia

Relativamente à quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos, não obstante a diminuição das quantidades totais recolhidas, verifica-se ter ocorrido um acréscimo de 1% no ano 2020 face ao ano anterior, em resultado da pandemia que determinou a suspensão da recolha seletiva durante um curto período de tempo – tendo todos os resíduos sido desviados para o contentor indiferenciado - e, bem assim, do aumento da produção de resíduos indiferenciados em virtude da possível respetiva contaminação com o vírus da Covid-19 .

Esta situação, agravada pela contração da atividade económica, determinou também um decréscimo nas quantidades recolhidas de resíduos recicláveis, nomeadamente de embalagens de papel e cartão (20%), embalagens de vidro (15%) e embalagens de plástico e metal (8%) entre 2019 e 2020.



Imagem geral da campanha Os Resíduos Ganham Outra Vida

Em 2020, o serviço gratuito de recolha de monstros e resíduos verdes, que a ARM, S.A., presta aos seus clientes, mediante pedido, registou um total de 4.362 pedidos, o que representa um decréscimo de 9% relativamente ao ano anterior.

No que se refere à captação dos resíduos recolhidos (kg/habitante.ano), nos cinco municípios aderentes, salienta-se o elevado peso dos resíduos indiferenciados e dos “outros resíduos”.



Nota:

Captação calculada tendo em consideração a população residente e a população flutuante.



A ARM, S.A., em colaboração com as autarquias dos cinco municípios aderentes, possui 62 oleões, implementados em 2017, ao dispor da população que permitem a recolha de óleos alimentares usados, tendo em 2020 sido recolhidas 2,06 toneladas.

*Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, Relatório Anual de Resíduos Urbanos 2019 publicado em https://apambiente.pt/_zdata/Políticas/Resíduos/Resíduos_Urbanos/RARU_2019_v2.pdf

A ARM, S.A., encontra-se, ainda, dotada de duas viaturas para lavagem de contentores com vista a assegurar a lavagem periódica dos contentores, especialmente nas áreas com maior densidade populacional.



Nova viatura limpa fossas do Porto Santo

”

Em ano de pandemia, foi enorme o esforço e o empenho de todos, principalmente dos nossos colaboradores, clientes e parceiros, para assegurar a recolha e o tratamento adequado dos resíduos, salvaguardando sempre a saúde pública e o ambiente. Obrigado a todos!

Sérgio Pedro
Diretor Geral de Serviços de Resíduos

TRANSFERÊNCIA, TRIAGEM, VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS



Edifício de Triagem da Estação de Transferência da Zona Leste e Estação de Triagem



Transferência, Triagem, Valorização e Tratamento de Resíduos

A gestão dos resíduos em alta abrange todo o território da RAM.

A empresa conta com três centros operacionais na ilha da Madeira e um na ilha do Porto Santo, designadamente:



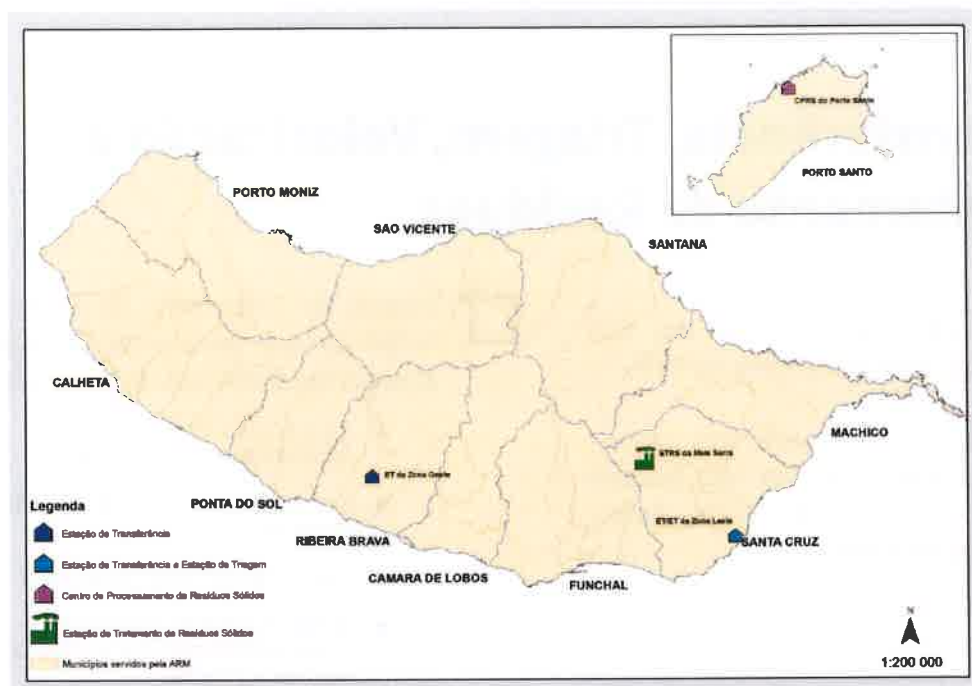
✚ Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra, onde são desenvolvidas as seguintes operações de gestão de resíduos:

- Incineração de resíduos com aproveitamento energético;
- Compostagem de resíduos sólidos urbanos;
- Deposição em aterro sanitário;
- Armazenamento, trituração e encaminhamento para valorização de pneus usados;
- Desinfecção de Resíduos Hospitalares do Grupo III;
- Armazenamento temporário e encaminhamento para eliminação fora da região de Resíduos Hospitalares Grupo IV.

✚ Estação de Transferência da Zona Leste e Estação de Triagem da ilha da Madeira (ETZL/ET), onde são desenvolvidas as operações de gestão de resíduos, de armazenamento, triagem e transferência de resíduos;

✚ Estação de Transferência da Zona Oeste (ETZO), onde são desenvolvidas as operações de gestão de resíduos, de armazenamento e transferência de resíduos;

✚ Centro de Processamento de Resíduos Sólidos do Porto Santo (CPRS), onde são desenvolvidas as operações de gestão de resíduos, de armazenamento, triagem, transferência e deposição em aterro sanitário de resíduos não perigosos, e deposição em aterro de resíduos inertes.



Infraestruturas de gestão de resíduos em alta

Os resíduos urbanos não recicláveis provenientes das recolhas indiferenciadas são entregues para tratamento na ETRS da Meia Serra ou nas estações de transferência e nos ecocentros da ETZL/ET, ETZO e CPRS, para posterior transferência para a ETRS da Meia Serra.

Os resíduos provenientes das recolhas seletivas são rececionados por fluxo e/ou fileira e posteriormente triados, consoante as especificações técnicas definidas pelas respetivas entidades gestoras e/ou encaminhados para reciclagem ou para outras formas de tratamento (valorização ou eliminação) na Região ou no Continente.

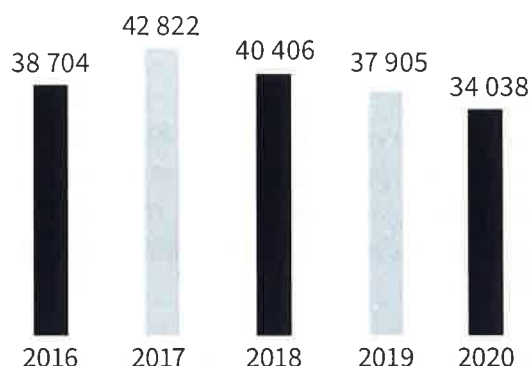
Os fluxos das recolhas seletivas incluem os resíduos de embalagens, resíduos biodegradáveis (verdes de jardins e parques), “monstros”, pilhas e acumuladores usados, pneus usados, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), baterias, sucata e os óleos alimentares usados.

Outras tipologias de resíduos não urbanos são recolhidos seletivamente pelos respetivos produtores ou outras entidades privadas contratadas para o efeito e entregues na ETRS da Meia Serra e/ou no CPRS, dos quais se destacam os subprodutos de origem animal, os resíduos da indústria agroalimentar, os resíduos do tratamento de águas residuais urbanas, os resíduos de construção, entre outros, os quais são posteriormente valorizados ou eliminados por via do seu encaminhamento para incineração na IIRSU ou para deposição em aterro sanitário.

Transferência de Resíduos entre Estações

Durante o ano 2020, foram transferidas cerca de 34.038 toneladas de resíduos sólidos entre as várias estações da ARM, S.A., com vista ao processamento dos mesmos.

A quantidade de resíduos transferidos entre estações registou um decréscimo de cerca de 10%, face ao valor registado no ano 2019, tendência que se tem vindo a verificar desde o ano 2018.



Transferência de resíduos entre estações (toneladas)

Receção de Resíduos nos Ecocentros e nas Estações de Triagem

Nos ecocentros e estações de triagem da ARM, S.A., são rececionados diversos tipos de resíduos, nomeadamente resíduos de embalagens de papel/cartão, plástico, metal e vidro, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), resíduos verdes, sucata, pilhas e acumuladores, pneus usados, óleos lubrificantes usados, entre outros.

Saliente-se que relativamente aos resíduos do embalão (plástico e metal), papelão (papel e cartão) e vidrão (vidro), durante o ano 2020 foram rececionadas cerca de 6.726 toneladas destes resíduos nas estações de triagem e nos ecocentros da ARM, S.A., o que correspondeu a um decréscimo de 19% face ao ano 2019.



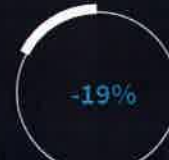
2 392 ton
Embalão



2 161 ton
Vidrão



2 173 ton
Papelão



6 726 ton
TOTAL

Receção nos ecocentros e estações de triagem de resíduos provenientes do embalão, vidrão e papelão e respetiva variação face a 2019

Envio de Resíduos para Reciclagem ou Outras Formas de Valorização

No decorrer do ano 2020, a ARM, S.A., encaminhou para reciclagem ou para outras formas de valorização um total de 12.928 toneladas de resíduos, o que representa um decréscimo de 8,7% face ao total registado no ano 2019.

Relativamente às diferentes tipologias de resíduos encaminhados para reciclagem e outras formas de valorização é de salientar que:

- ☑ As embalagens de vidro registaram um decréscimo de 23,6%, em consequência da contração da atividade económica, em especial da hotelaria e restauração bem como de um grande produtor ter passado a tratar autonomamente as suas embalagens;
- ☑ Os pneus usados apresentaram um acréscimo significativo de 81,8%, o qual deve-se ao facto de, em 2019, se ter verificado em diminuição substancial no encaminhamento de pneus para a respetiva entidade gestora uma vez que os mesmos foram utilizados em obras de construção civil, o que já não se verificou em 2020;

**Resíduos
enviados para
reciclagem ou
outras formas
de valorização:
12.928 ton
(-8,7%)**

4 987 ton
+ 1,2 %

Papel / Cartão

4 751 ton
-23,6 %

Embalagens Vidro

1 555 ton
-5,4 %

Embalagens de
Plástico / Metal

614 ton
+ 81,8 %

Pneus Usados

166 ton
-12,2 %

Resíduos
Equipamentos
Elétricos e Eletrónicos

601 ton
+ 7,5 %

Escórias Ferrosas

254 ton
-8,9 %

Sucata

Valorização e Tratamento de Resíduos

A ARM, S.A., durante o ano 2020, rececionou um total de cerca de 126 mil toneladas de resíduos, de diversas tipologias, com vista ao seu tratamento ou encaminhamento adequado, valor que representa um decréscimo de cerca de 7,1% face à quantidade rececionada durante o ano 2019, que seguidamente se sintetiza:



Receção de resíduos para tratamento

Os resíduos rececionados, anteriormente identificados, foram objeto de diferentes tipologias de tratamento, sendo de destacar, pelo seu elevado peso, o tratamento por incineração.



”

O ano de 2020 foi difícil, extremamente exigente e com grandes desafios, ainda assim, a Direção de Valorização e Tratamento conseguiu cumprir com os seus objetivos.

José Ponte

Diretor de Valorização e Tratamento

Tratamento de Resíduos por Incineração

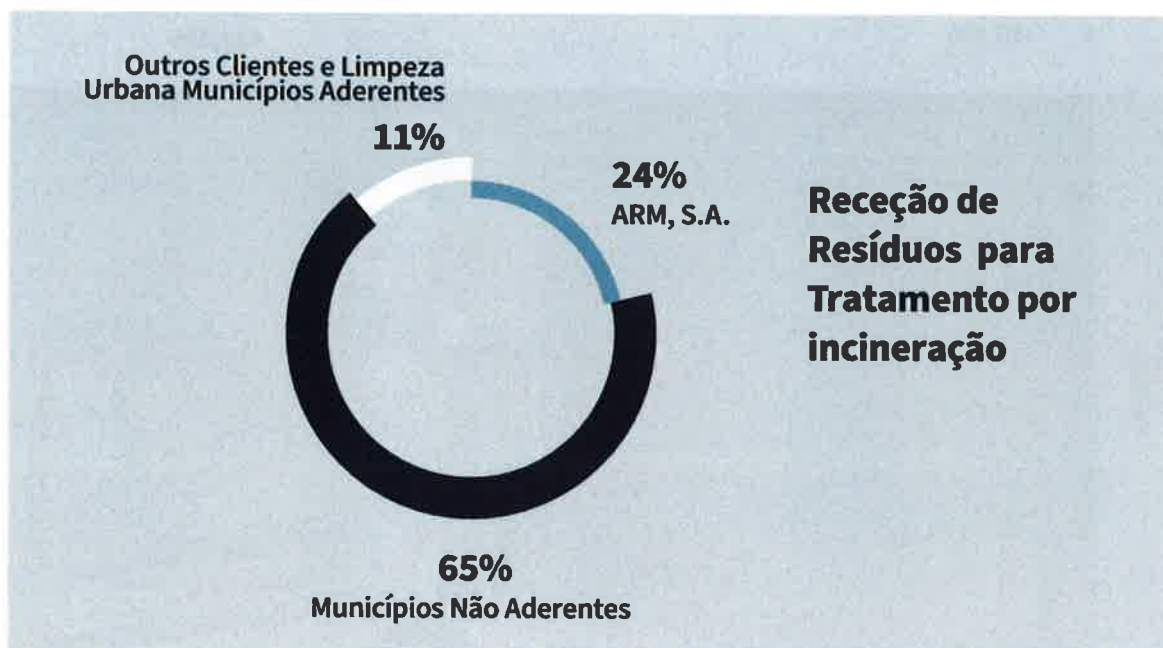
Durante o ano 2020, a ARM, S.A., rececionou cerca de 112.380 toneladas de resíduos urbanos para tratamento por incineração, valor que representa um decréscimo de cerca de 3,2% face à quantidade rececionada durante o ano 2019.

É de salientar que, da quantidade total rececionada, cerca de:

- ☑ 65% provêm da recolha indiferenciada efetuada pelos municípios não aderentes;
- ☑ 24% foram entregues pela própria ARM, S.A., e provenientes da recolha dos municípios aderentes;
- ☑ 11% das entregas foram efetuadas por Outros Clientes ou constituem resíduos da limpeza urbana entregues diretamente pelos municípios aderentes.

Como consequência da pandemia Covid-19 e do confinamento ocorrido durante o ano 2020, registaram-se descidas significativas nas quantidades de resíduos entregues pelos clientes privados assim como os resíduos provenientes da limpeza urbana.

Os municípios aderentes à ARM S.A., registaram na sua globalidade um decréscimo de 1,1% nas quantidades de resíduos entregues para incineração, com exceção do município de Câmara de Lobos, que registou um aumento de cerca de 3%.



Tratamento de resíduos hospitalares

Os resíduos hospitalares são rececionados na Instalação de Desinfecção e Armazenamento de Resíduos Hospitalares (IDARH), da ETRS da Meia Serra, onde os resíduos hospitalares do grupo III são tratados por desinfecção térmica (autoclavagem) - solução que elimina a sua perigosidade, equiparando-os a resíduos urbanos - e posteriormente sujeitos a valorização energética na IIRSU.

No que se refere aos resíduos hospitalares do grupo IV, estes são armazenados em contentores marítimos refrigerados e encaminhados para o Continente, para tratamento por incineração por ser a solução técnica e economicamente mais vantajosa.

No ano de 2020, foram rececionadas na ETRS da Meia Serra 571 toneladas de resíduos hospitalares, o que representa um incremento de 11,1% face à quantidade rececionada em 2019.



Autoclavagem, ETRS da Meia Serra

Deposição de resíduos em Aterro

A ARM, S.A., procedeu, no ano de 2020, à deposição de 39.220 toneladas de resíduos nos diversos aterros explorados pela empresa na Madeira e Porto Santo.

Deposição em Aterros 39 220 ton (+7%)

Aterros Madeira

26 541 ton Célula de escórias e RSU e equiparados

11 690 ton Célula de cinzas inertizadas

Aterro Porto Santo

989 ton Inertes



Sabia que?

Os resíduos que são encaminhados diretamente para aterro são os inertes não combustíveis e não biodegradáveis (nomeadamente loiças sanitárias, calças, restos de cimentos e outros) bem como alguns subprodutos de origem animal, que, devido à carga húmida ou à sua dimensão, não são passíveis de ser incinerados.



Aterro em operação, ETRS da Meia Serra

Receção de Resíduos Verdes

No ano de 2020, a ARM, S.A., rececionou 8.809 toneladas de resíduos verdes e madeiras, fazendo-o de forma gratuita com o objetivo de incentivar a entrega destes resíduos por parte dos produtores, evitando assim o seu abandono e a realização de queimadas ilegais pela Região.

Estes resíduos foram encaminhados para incineração e para compostagem na ETRS da Meia Serra e, na ilha do Porto Santo, para produção de estilha.



Sabia que?

A ARM tem à disposição dos seus clientes domésticos um serviço de recolha de Resíduos Verdes e Monstros gratuito até 2 horas, nos municípios aderentes.

Para o solicitar, deverá somente agendar o dia e hora de recolha dos resíduos pela Linha Verde – 800 910 500 (chamada gratuita) – e acondicioná-los em local acessível.



Ação de limpeza de monstros e verdes em Câmara de Lobos

Receção e Incineração de Resíduos Silvícolas

Com vista a contribuir para a melhoria do ordenamento da floresta da Região, a ARM, S.A., procede à receção para valorização energética dos resíduos silvícolas, aproveitando assim a capacidade disponível na instalação de incineração da ETRS da Meia Serra.

A valorização energética de resíduos silvícolas conjuntamente com os Resíduos Urbanos tem como principais vantagens:

- ☑ A produção de eletricidade a partir de recursos energéticos regionais e renováveis;
- ☑ A diminuição da dependência externa dos combustíveis fósseis na produção de energia;
- ☑ A criação de emprego associada às atividades de gestão florestal;
- ☑ A contribuição para uma gestão ordenada da floresta.

Assim, durante o ano 2020, a ARM, S.A., rececionou 5.797 toneladas de resíduos silvícolas na ETRS da Meia Serra, dos quais 2.775 toneladas foram integradas no processo de incineração.



ETRS da Meia Serra



MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA



Laboratório Regional de Controlo de Qualidade da Água, da ARM, S.A.



Monitorização e Controlo da Qualidade da Água

O Laboratório Regional de Controlo de Qualidade da Água (LQA), situado na Estação de Tratamento de Água Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa (mais conhecida por ETA da Alegria), assegura o controlo da qualidade da água da rede de abastecimento público da Madeira e do Porto Santo, procedendo à colheita de amostras de água e à sua caracterização físico-química e microbiológica em conformidade com as técnicas e os métodos que integram os programas de controlo da qualidade da água.

O LQA presta ainda serviços de análises de águas para clientes externos em várias vertentes, nomeadamente:

- ☑ Amostragem de águas de consumo humano, naturais doces (superficiais e subterrâneas), residuais e naturais salinas (balneares);
- ☑ Análises de água para consumo humano, particularmente a entidades gestoras com a responsabilidade de gerir o abastecimento de água em alta e/ou baixa, bem como a clientes públicos e privados;
- ☑ Análises para caracterização de origens de água doce superficial, subterrânea e salina;
- ☑ Análises para caracterização de água de Unidades industriais com necessidades específicas de qualidade de água para o seu processo industrial;
- ☑ Análises para caracterização de água residual de Estações de Tratamentos de Águas Residuais e unidades industriais;
- ☑ Análises para caracterização de águas balneares.

LQA
2020



Acreditado pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025

Concluída a transição da Acreditação para o novo Referencial Normativo de Qualidade: NP EN ISO/IEC 17025:2018

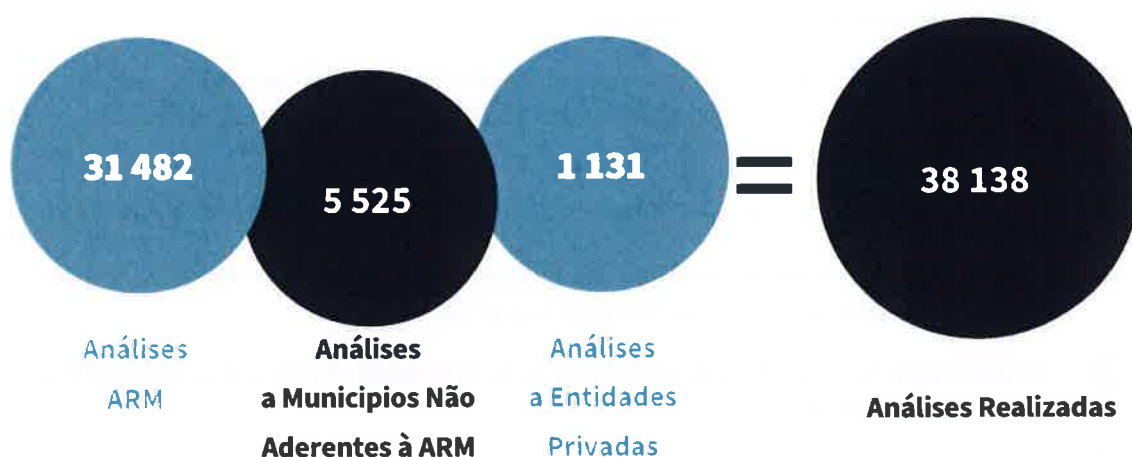
223 ensaios acreditados para diferentes produtos:

- água de consumo;
- água natural doce (superficial e subterrânea);
- água natural salina; e
- água residual

38.138 determinações físico-químicas e microbiológicas à generalidade das águas da RAM (-15%)

A atividade do laboratório, desenvolvida no âmbito da acreditação, encontra-se de acordo com o anexo técnico de acreditação L0385 - 1 e Lista de Acreditação Flexível em vigor abrangendo:

- ☑ Colheita de amostras de águas de consumo e águas naturais doces (superficiais e subterrâneas);
- ☑ Determinações físico – químicas em águas de consumo, águas naturais doces (superficiais e subterrâneas), águas naturais salinas, águas residuais e águas residuais (exceto lixiviados);
- ☑ Determinações microbiológicas em águas de consumo, águas naturais doces (superficiais e subterrâneas) e águas naturais salinas.



Análises laboratoriais para controlo da qualidade da água em 2020

”

Os maiores desafios do LQA, em 2020, foram assegurar a manutenção da monitorização do Controlo de Qualidade de água para Consumo Humano no contexto de pandemia mundial, causada pelo novo coronavírus Covid-19, bem como a conclusão do Processo de Transição para a nova norma de Acreditação de Laboratórios NP EN ISO/IEC 17025:2018 (Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaio e Calibração).

Alexandra Reynolds
Diretora do Laboratório Regional de Controlo
de Qualidade da Água

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra

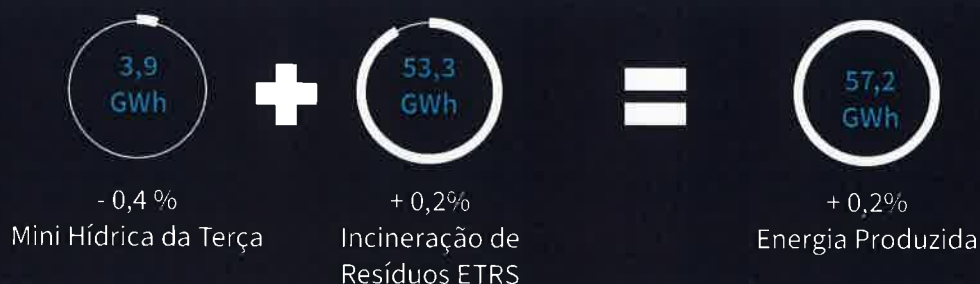


Produção de Energia Elétrica

A atividade exercida pela ARM, S.A., permite que, como atividade complementar, seja produzida energia elétrica, a qual é utilizada para autoconsumo, sendo o excedente vendido à EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A., que a injeta na sua rede de distribuição.

A produção hidroenergética gerada na central Mini-hídrica da Terça está dependente do volume de água disponível no sistema adutor dos Tornos e, consequentemente, da variabilidade da precipitação que é drenada para este sistema, tendo registado em 2020 um ligeiro decréscimo face ao ano anterior, na ordem dos 0,4%, totalizando 3,9 GWh.

A unidade de incineração de resíduos sólidos urbanos da ETRS da Meia Serra produziu 53,3 Gwh, perfazendo 57,2Gwh de energia produzida, neste ano de 2020 pela ARM, S.A..



Da quantidade total de energia produzida no ano 2020, cerca de 12,5 GWh foram autoconsumidos pela ETRS da Meia Serra, sendo a restante injetada na rede de distribuição pública, mediante venda à Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM).

Energia Produzida 57,2 GWh

Autoconsumo
(ETRS da Meia Serra)

Injeção na Rede da EEM

Incineração	12,5 GWh	40,8 GWh
Mini Hídrica		3,9 GWh
TOTAL		44,7 GWh



Sabia que?

Avaliação energética de resíduos por incineração pela ARM, S.A., permitiu produzir cerca de 5% do total de energia entregue pela EEM aos utilizadores da RAM.



Handwritten signature in blue ink.

QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA





Handwritten signature and initials in black ink, with a blue 'f' written below.

Qualidade, Ambiente e Segurança

A ARM, S.A., está licenciada para um conjunto de atividades às quais estão associadas obrigações de monitorização e de reportes periódicos às entidades competentes, das quais se destaca:

- ✓ Captação de Água;
- ✓ Rejeição de Águas Residuais Urbanas;
- ✓ Rejeição de Águas Residuais Industriais;
- ✓ Licença Ambiental da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra;
- ✓ Operações de Gestão de Resíduos.

Para além dos reportes obrigatórios no âmbito dos regimes aplicáveis, são ainda elaborados relatórios internos periódicos de acompanhamento das principais atividades com impacto na operação, nos clientes ou no ambiente, de forma a identificar a evolução dos principais indicadores e permitir intervir no sentido de melhorar o respetivo desempenho.

Por outro lado, a especificidade das atividades exercidas, nas suas diversas vertentes de negócio, implica a existência de uma diversidade de riscos profissionais associados que justificam a prioridade a dar à Segurança e à Saúde no Trabalho.

A estrutura organizacional da ARM, S.A., integra um Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, responsável pela avaliação de riscos, por assegurar o aprovisionamento e a disponibilização de equipamentos de proteção individual e coletiva adequados aos riscos existentes, pela elaboração de propostas de implementação de medidas de prevenção e de minimização dos riscos, pela promoção de formação nas áreas de segurança e saúde no trabalho, pela gestão administrativa dos processos de acidentes de trabalho e pelo controlo das avaliações de saúde dos colaboradores a realizar pela Saúde no Trabalho, entre outras atividades.

No respeitante à Saúde no Trabalho, esta é assegurada através de uma entidade externa, devidamente autorizada pela autoridade regional, para a prestação de serviços nesta área.

Segurança e Saúde no Trabalho 2020

Segurança

Identificação Riscos Profissionais

Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual

Acompanhamento das paragens para manutenção da IIRSU da ETRS da Meia Serra

3

Reuniões com Representantes Trabalhadores

Saúde

481

Avaliações de Saúde

18%

Consultas de Admissão

63%

Consultas Periódicas

19%

Consultas Ocasionais

Formação em Riscos Biológicos e Regulamento Interno da Prevenção e Controlo do Consumo do Álcool e Substâncias Psicotrópicas



ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO





”

O ano de 2020 ficou, inevitavelmente, marcado pela pandemia Covid-19, que teve também as suas repercussões nas atividades de Comunicação e Sensibilização da ARM, S.A.. O plano de atividades para 2020, inicialmente traçado, foi interrompido no final do 1º trimestre do ano, no entanto, a ARM, S.A., adaptou-se e promoveu muitas das atividades a que se propôs, reinventando-as e relevando-as nos meios de comunicação digitais.

Desta forma foram assegurados dois grandes objetivos: a promoção da transição para uma economia circular, que promove a regeneração dos recursos materiais, reduzindo a necessidade de extração do seu meio natural, e a divulgação de medidas que promovam a adaptação da Região às alterações climáticas.

Ricarda Barbosa

Diretora de Comunicação, Imagem e Educação

Ações de Sensibilização e Visitas às Estações de Tratamento de Água e Resíduos da ARM, S.A.

Em 2020, foram realizadas apenas 73 atividades de sensibilização, tendo em conta que todas as atividades de sensibilização foram suspensas no final do 1º trimestre de 2020, na sequência das recomendações e orientações emanadas das autoridades de saúde e governo regionais decorrentes da pandemia.

73

Atividades

27

Visita às estações de tratamento de águas e resíduos

46

Ações de sensibilização sobre "O Valor da Água", "O Valor dos Resíduos" e "Compostagem Doméstica".

1843

Participantes



Dia Mundial da Água (22 de março)

No dia 22 de março de 2020, assinalou-se o Dia Mundial da Água e a Região iniciava o combate à pandemia COVID-19, portanto, bens essenciais, como a água, passaram a ser ainda mais valorizados.

Para assinalar a data e como forma de agradecimento aos nossos trabalhadores dos sectores das águas pela prossecução do seu trabalho, a ARM, S.A., publicou uma reportagem especial, num jornal público regional.



Comunicação Covid-19

Em tempos de crise, a comunicação assume um papel crucial para o esclarecimento de todas as partes interessadas da empresa. É fundamental, a transmissão de informação credível e perceptível que chegue a todos, para se evitar mal-entendidos, distorções da realidade e sentimentos de medo, insegurança, desconfiança entre os colaboradores e clientes, que possam comprometer a prestação de serviços.

A ARM, S.A., optou por estabelecer procedimentos de comunicação internos e externos, para acompanhar todos os públicos e partes interessadas nos principais momentos da pandemia, relacionados direta ou indiretamente com a empresa.



Cartazes Covid-19 ARM – comunicação interna

Comemoração dos 20 anos da ETA da Alegria

Em maio de 2020, a ARM, S.A., assinalou a comemoração dos 20 Anos da Estação de Tratamento de Água (ETA) Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, mais conhecida por ETA da Alegria, com a presença dos colaboradores que trabalham nesta estação e da Administração da ARM, S.A..



Dia do Ambiente – 5 de junho



O Dia do Ambiente foi assinalado em 2020 com uma visita da Secretária do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas à Instalação de Compostagem da ETRS da Meia Serra, reativada no início do ano de 2019, onde atualmente se produz composto a partir dos resíduos verdes provenientes da limpeza de jardins e parques realizadas em todos os municípios da ilha da Madeira.

Comemoração dos 40 anos da Central Dessalinizadora do Porto Santo

A 7 de junho de 2020, a ARM, S.A., assinalou os 40 Anos da Central Dessalinizadora, que contou com a presença da Secretária do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, para uma homenagem aos colaboradores que prestaram serviço a esta importante infraestrutura da ilha do Porto Santo.



Campanha de sensibilização sobre a importância e valor da Água

Durante a época estival de 2020, a ARM, S.A., promoveu uma campanha tendo em vista a promoção da importância e qualidade da água da Região, bem como a consciencialização da população madeirense e porto-santense para um consumo moderado de água.



Frame do spot publicitário da campanha sobre o valor da água

Campanha de sensibilização “Pega O Monstro”, com os “4 Litro”

Em agosto de 2020, a ARM, S.A., lançou uma nova campanha de sensibilização – “Pega O Monstro”, que teve como rosto promocional o grupo humorístico regional “4Litro”, com o objetivo de, através do humor, apelar à consciência da população para evitar o abandono de resíduos verdes e monstros (resíduos volumosos, tais como eletrodomésticos,

móveis e colchões) junto aos contentores, na via pública.

A campanha visou ainda a divulgação do serviço de recolha de monstros e verdes que a ARM, S.A., presta gratuitamente aos seus clientes domésticos, nos cinco municípios aderentes, mediante pedido através da linha verde 800 910 500.



Imagem geral da Campanha “Pega O Monstro”

Projeto “Porto Santo sem lixo Marinho”



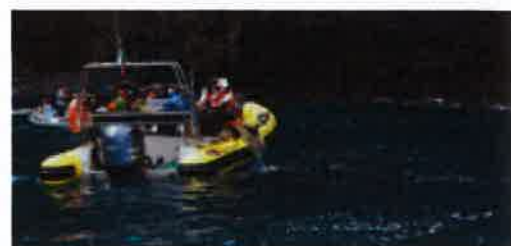
O projeto “Porto Santo Sem Lixo Marinho”, do qual a ARM, S.A., é parceira, arrancou em setembro de 2020 e foi um dos projetos distinguidos entre 24 candidaturas, no âmbito do concurso “Small Grants Scheme - Projetos para a prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho”.

Estão previstas diversas atividades neste projeto, das quais se destacam a aquisição de uma máquina de reverse vending para a promoção da deposição seletiva de resíduos, bem como o desenvolvimento de uma aplicação móvel e realização de ações de sensibilização e de ações de limpeza envolvendo a comunidade local.

Ação de limpeza e sensibilização na Ponta de São Lourenço

Inserido no “Dia Internacional da Limpeza Costeira”, a Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, desenvolveu uma ação de limpeza e sensibilização na Ponta de São Lourenço, na qual a ARM, S.A., esteve presente.

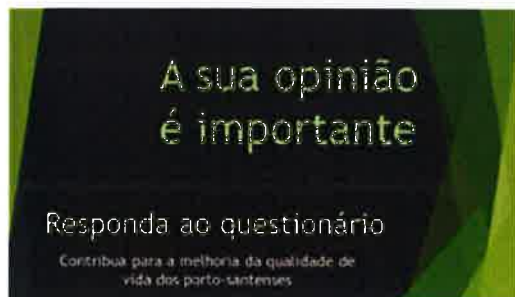
O Governo Regional tem assumido o combate à poluição como sendo uma prioridade, incentivando a redução da utilização de produtos de plástico de utilização única e a reutilização dos materiais, e a ARM, S.A., tem sido uma forte aliada nas iniciativas promovidas pelas entidades governamentais.



Ação de limpeza e sensibilização no Caniçal

ARM, Câmara Municipal e Gabinete da Vice-Presidência preparam plano de Educação Ambiental para a ilha do Porto Santo

O Gabinete da Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira, a Câmara Municipal do Porto Santo e a ARM, S.A., juntaram esforços para a elaboração de um plano de educação ambiental para a ilha do Porto Santo, que prevê a definição de intervenções e atividades de sensibilização à população, com especial foco na gestão dos resíduos na ilha, tendo em vista a melhoria da qualidade ambiental na ilha dourada, que é candidata a Reserva da Biosfera da UNESCO.



O grupo de trabalho, constituído por técnicos das várias entidades, definiu um plano de ação para esta iniciativa, assente nos seguintes eixos: educação ambiental nas escolas, campanhas de sensibilização dirigidas à população local e visitante e reforço da fiscalização.

Em 2020, foi promovido um inquérito junto da população local, para ajudar na definição do referido plano.

Atividades no âmbito do projeto ADAPTaRES

O projeto ADAPTaRES estabelece uma parceria estratégica entre a Macaronésia Europeia e Cabo Verde para promover a adaptação às alterações climáticas, através da sensibilização e formação para a participação ativa da sociedade no uso eficiente da água e assim, garantir o recurso em quantidade e qualidade às populações, presentemente e no futuro, como medida de resiliência às alterações climáticas, nomeadamente em situações de seca.

Integram o projeto várias entidades da RAM, Canárias e Cabo Verde.

O projeto é financiado pelo Programa INTERREG MAC 2014-2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Durante o ano de 2020, na medida do possível, foram realizadas ações de sensibilização em escolas da Região Autónoma da Madeira, no total foram 11 ações, nas quais participaram cerca de 352 pessoas (alunos e professores).



Materiais disponibilizados aos participantes nas ações de sensibilização do projeto ADAPTaRES

Projeto de compostagem doméstica - “O Meu Composto”

No âmbito da estratégia de prevenção da produção de resíduos, a ARM, S.A., tem em curso o projeto de compostagem doméstica “O Meu Composto”, com o objetivo de sensibilizar e promover a compostagem doméstica dos restos orgânicos ao nível das habitações, estabelecimentos de ensino e outras instituições, reduzindo assim a fração de orgânicos nos resíduos indiferenciados (lixo normal). A 31 de dezembro de 2020 o projeto contava com 1800 utilizadores.



Ação de sensibilização sobre “Compostagem Doméstica”, na EB1/PE da Madalena do Mar

Dia Nacional da água (1 de outubro)

No Dia Nacional da Água, a 1 de outubro, a ARM, S.A., promoveu num jornal diário regional um suplemento alusivo à importância do recurso hídrico na região, dando a conhecer o ciclo urbano da água nas ilhas da Madeira e Porto Santo. Nesta edição abordou-se ainda a necessidade imperiosa de uma gestão cada vez mais eficiente deste bem.



Suplemento especial num jornal diário regional alusivo ao Dia Nacional da Água

Semana Europeia para a Prevenção dos Resíduos

No âmbito da Semana Europeia para a Prevenção dos Resíduos (EWWR: European Week for Waste Reduction), a ARM, S.A., dinamizou duas iniciativas que pretenderam consciencializar a comunidade para a necessidade de se reduzir a produção de resíduos.

Mega Operação de Limpeza nos municípios aderentes

A ARM, S.A., dinamizou uma mega operação de limpeza, nos cinco municípios aderentes, nomeadamente em Câmara de Lobos, Machico, Porto Santo, Ribeira Brava e Santana, em pontos mais críticos de abandono de resíduos volumosos (como eletrodomésticos, colchões,

móveis e resíduos verdes), na via pública, particularmente junto aos contentores públicos de deposição de resíduos.

Nesta operação foram recolhidas 28,5 toneladas de

resíduos volumosos, sobretudo “monstros” (colchões, móveis, entre outros), resíduos verdes e REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos) e estiveram envolvidas 19 viaturas e 51 colaboradores.



Imagens do antes e depois da Mega Operação de Limpeza promovida pela ARM, S.A.

Campanha “Reduzir, reutilizar e reciclar. E os resíduos ganham outra vida.”

Em novembro de 2020, a ARM, S.A., lançou uma nova campanha de sensibilização, sob o mote “Os resíduos ganham outra vida”, com o objetivo de sensibilizar a população da Região Autónoma da Madeira para a adoção de comportamentos que visem a redução da produção de resíduos, a reutilização dos materiais, bem como a correta separação e deposição nos ecopontos dos resíduos de embalagens de plástico, metal, vidro, papel e cartão, por forma a garantir que sejam encaminhadas para reciclagem.



Imagem geral da campanha Os "Resíduos Ganham Outra Vida"

Responsabilidade social: Doação da ARM, S.A., à Região para a Faixa Corta-Fogo

No âmbito da responsabilidade social da empresa, a ARM, S.A., cedeu mais de 22 mil m² de terreno para a Faixa Corta-Fogo, que se estende ao longo do Caminho dos Pretos, entre o Terreiro da Luta e o Palheiro Ferreiro, e que consiste numa das medidas do Governo Regional, no âmbito da política de prevenção contra os incêndios florestais, que visa salvaguardar o património natural ambiental da Região, bem como garantir a proteção das populações e dos seus bens.



Apadrinhamento do Projeto Abraço - Ser Criança

Alguns colaboradores da ARM, S.A., desde há 8 anos, na época de Natal, colaboram no projeto Abraço - Ser Criança, da Delegação da Abraço - Madeira, através de donativos que são revertidos em prendas para as crianças e jovens ao cuidado da referida instituição.



Entrega das prendas na Delegação Abraço Funchal

Natal 2020

O Natal de 2020, à semelhança de grande parte do ano, foi sui generis, no entanto, a ARM, S.A., assinalou a época, através da preparação de cabazes, compostos por produtos alimentares regionais, que foram entregues a todos os colaboradores da empresa, em forma de agradecimento pelo trabalho exímio prestado em prol do bem de toda a população da Região, durante uma altura tão difícil para todos.



Cabazes entregues aos colaboradores da ARM, S.A.



INVESTIMENTOS





INVESTIMENTOS

”

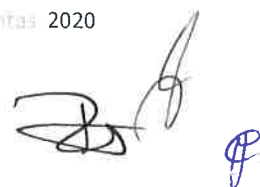
A concretização de projetos/obras estruturantes no sector do abastecimento de água, assim como na recolha, tratamento e valorização de resíduos na RAM, constitui o objetivo primeiro da Direção de Obras. Estas obras, pela sua especificidade são complexas e envolvem alguns riscos em termos de segurança, pelo que manter o nível de “acidentes zero” constitui um “target” fundamental.

O ano 2020 fica definitivamente marcado pelo contexto pandémico da Covid-19, uma adversidade extrema que motivou uma crise sem precedentes, mas trouxe novos desafios. Tornou-se necessária a gestão e partilha do conhecimento, o trabalho em equipa e em redes, a resiliência e a solidariedade. Mas apesar de todos os esforços, as obras no terreno tiveram de obedecer a rigorosos planos de contingência, e de facto a sua execução foi inevitavelmente afetada. Ainda assim, a concretização do Plano de Investimentos ficou acima dos 50%, o que constitui um novo máximo na história da empresa.

Carlos Cristóvão
Diretor de Obras

No Abastecimento em alta, destaca-se a conclusão das obras de “Requalificação das Instalações do Sistema Elevatório dos Socorridos - Fase I” e o início da respetiva Fase II. Relewa-se ainda a execução da empreitada “Recuperação do Reservatório da Ameixeira”.

Na área de Distribuição e Drenagem, em 2020, destaca-se a execução dos principais investimentos nas redes sob gestão da ARM, S.A., através de diversas empreitadas, que visam a minimização das perdas das redes, quer através de substituição de condutas, quer através da introdução de equipamentos de controlo de pressão nas redes, supressão da ausência de equipamentos de medição na rede, eliminação das descargas de águas residuais não tratadas e aumento da cobertura de redes de drenagem de águas residuais das redes sob gestão da ARM, S.A..



Na área do Regadio Agrícola, destaca-se a execução das empreitadas de “Remodelação do sistema de regadio e de fins múltiplos da ARM na ilha da Madeira – Fase 1”, da “Recuperação da Levada do Monte Medonho” e da “Recuperação da Levada do Norte - Lanço Sul - Túnel do Pedregal”.

Na área de Valorização e Tratamento destacam-se, na ETRS da Meia Serra, a execução, durante o ano de 2020, de investimentos associados a estudos atendendo à execução de uma “Solução para a valorização e tratamento de resíduos silvícolas/biomassa residual” e a conclusão do projeto técnico de “Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”.

O investimento realizado no decurso do ano de 2020 pela ARM, S.A., totalizou o valor de 24.250.577 €, representando uma execução de 54% face a previsão para o ano de 2020 (valor de investimento mais elevado até à data), correspondendo em cada setor de negócio os valores apresentados no quadro seguinte.

INVESTIMENTO TOTAL		
Setor de Negócios	Valores Executados em 2020	%
Abastecimento em alta	1 900 891 €	8 %
Saneamento em alta	133 900 €	0 %
Distribuição e drenagem	14 495 266 €	60 %
Rega e fins múltiplos	7 231 090 €	30 %
Recolha de resíduos	163 825 €	1 %
Transferência e triagem	12 661 €	0 %
Valorização e tratamento	114 162 €	0 %
Estrutura	198 781 €	1 %
TOTAL GERAL	24 250 577 €	100 %

Resumo do investimento realizado em 2020 (preços correntes)



Túnel do Pedregal

”

O ano de 2020 representou um enorme desafio para a concretização de diversos estudos e projetos fruto das contingências da COVID-19 e das dificuldades acrescidas da movimentação das equipas de projeto. A ARM, S.A., atuando no Arquipélago da Madeira, como região insular, territorialmente isolada no meio Atlântico e, num contexto premente de alterações climáticas e de desenvolvimento sustentável, tem a obrigação de, atempadamente, se adaptar, antever e projetar, nas áreas onde atua, de modo a não sofrer graves consequências para a população e economia.

Higino Silva
Diretor de Estudos e Projetos



DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO





Desempenho Económico

O ano 2020 fica marcado pela Covid-19, cuja situação pandémica foi declarada pela Organização Mundial de Saúde no início do ano. Nessa sequência, diversos Estados implementaram um conjunto de medidas restritivas da circulação de pessoas, com fortes impactos na mobilidade das populações e no funcionamento da economia global.

Assim, o Estado Português bem como o Governo Regional da Madeira determinaram medidas visando restringir o contato de pessoas, especialmente em espaços confinados, por constituir um potencial fator de agravamento de disseminação de contágio.

No Relatório e Contas de 2019 da ARM, S.A., foi salientado que não seriam esperados efeitos relevantes sobre o nível de atividade e sobre a procura dos serviços prestados pela empresa, dada a atividade exercida pela empresa: fornecimento de água e receção e tratamento de resíduos.

Efetivamente, o desempenho económico e financeiro não foi grandemente afetado no ano 2020 tendo a empresa, não obstante uma ligeira e expetável diminuição da atividade, apresentado indicadores sólidos e resultados líquidos positivos.

405 milhares €
(- 88%)
Resultado
Líquido

40 404 milhares €

(- 2 %)

Volume de negócios e subsídios à exploração

15 130 milhares €

(- 2,6 %)

EBITDA

4 369 milhares €

(-7,2%)

EBIT

3 953 milhares €

(+ 200,1 %)

Imposto sobre o rendimento

A evolução do volume de negócios fica marcada pela:

- ✓ Diminuição das prestações de serviço, essencialmente pela não faturação dos serviços prestados entre 15 e 31 de março de 2020 bem como pela não repercussão do aumento tarifário ao consumidor final, por decisão do Governo Regional, sendo também relevante uma ligeira contração da procura;
- ✓ O aumento dos subsídios à exploração para ressarcir a empresa dos montantes não faturados pela decisão do Governo Regional a que se refere o ponto anterior.



Salienta-se que as vendas são essencialmente à energia termoelétrica produzida, como subproduto, no decorrer do processo de incineração de resíduos na ETRS da Meia Serra, e vendida à EEM – Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A..

Prestações de Serviços :

31 381
milhares €
(-7,7%)

1 072 milhares €
(-4,8 %)
Saneamento

18 991 milhares €
(-5,4 %)
Água

10 840 milhares €
(-11,7 %)
Resíduos

478 milhares €
(-9,7 %)
Serviços Secundários

Como anteriormente referido, a diminuição das prestações de serviço face a 2019 (-2 629 milhares €) decorre essencialmente da não faturação dos serviços prestados entre 15 e 31 de março de 2020 e do não aumento tarifário sobre os clientes finais tendo esses valores (2 252 milhares €) sido assumidos pela RAM através do aumento dos subsídios à exploração.

Subsídios à Exploração

5 305 milhares €

1 072 milhares €

Não faturação dos serviços prestados entre 15 a 31 de março de 2020

1 180 milhares €

Não repercussão dos aumentos tarifários ao cliente final

3 005 milhares €

Subsídio do preço da água para regadio

48 milhares €

Outros

Os rendimentos Operacionais, que incluem o volume de negócios e os subsídios à exploração apresentaram uma redução de 1,5% face ao ano 2019 conforme imagem seguinte.

**40 404
milhares €**
(-2,0 %)

Volume de negócios e
subsídios à exploração

**Rendimentos
e ganhos
operacionais:**

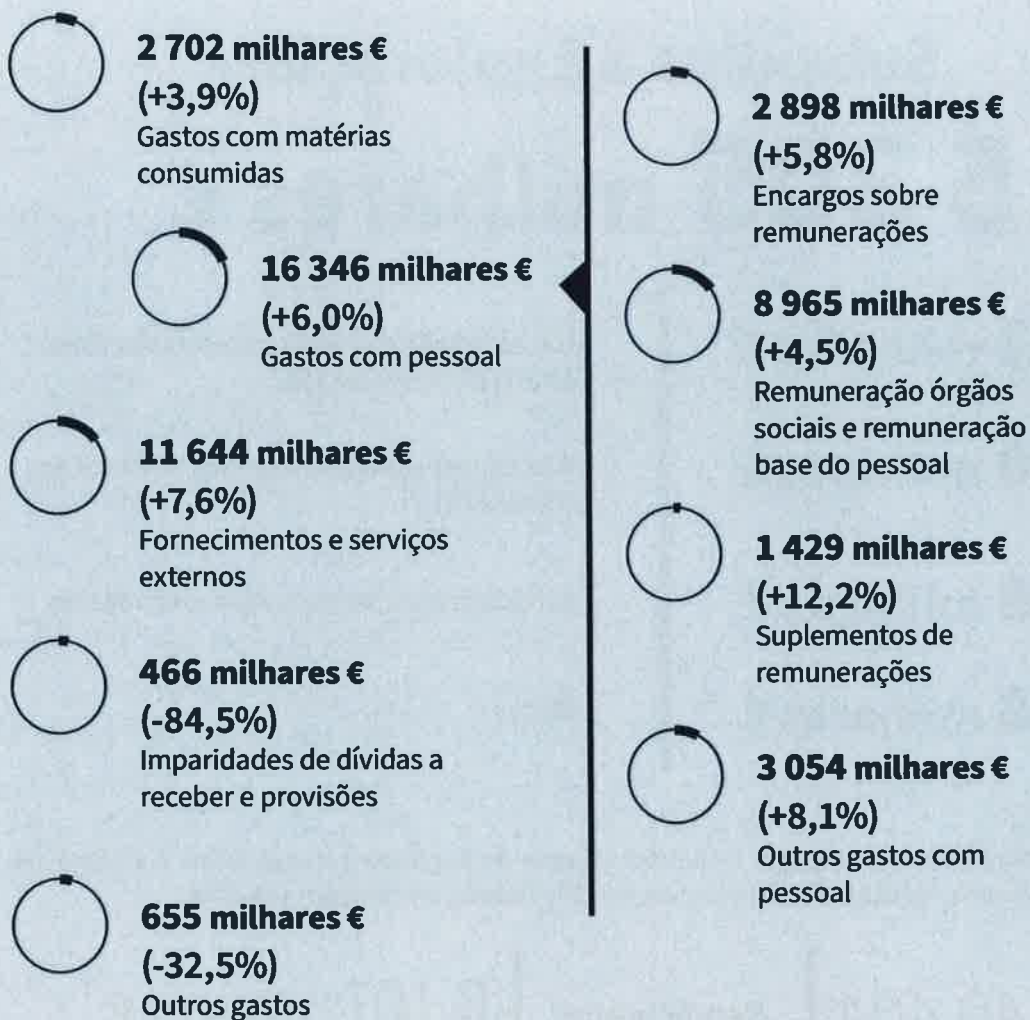
**46 943
milhares €**
(-2,9%)

6 101 milhares €
(+1,8 %)
Outros rendimentos e ganhos

438 milhares €
(-61,29 %)
Reversões de imparidades e
provisões

31 813 milhares € (-3,1%)

Gastos operacionais



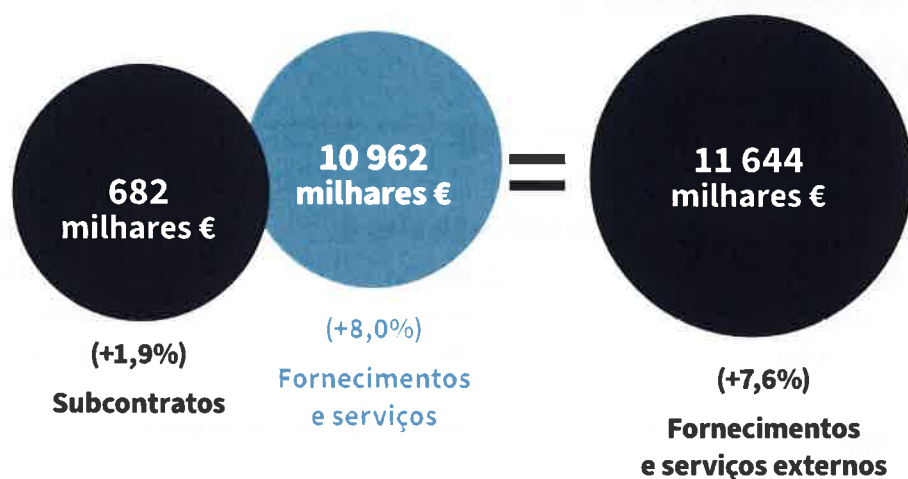
De salientar que os outros rendimentos e ganhos referem-se essencialmente ao reconhecimento, no ano 2020, de subsídios ao investimento.

Os Gastos com o Pessoal apresentam um acréscimo de 931 milhares € em consequência:

- ✓ Do acréscimo do número de colaboradores;
- ✓ Do incremento do salário mínimo regional;
- ✓ Dos maiores gastos com o subsídio de insularidade dos trabalhadores do Porto Santo;
- ✓ Das Progressões da avaliação do Desempenho dos trabalhadores com vínculo público;
- ✓ Outros suplementos remuneratórios.

Estes maiores gastos repercutiram-se igualmente em aumentos de gastos com encargos sobre remunerações e com seguros de acidentes de trabalho.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, os mesmos apresentam um aumento de 822 milhares € face ao ano 2019 e encontram-se segmentados em duas tipologias: os Subcontratos e os Fornecimentos e Serviços.



Relativamente aos subcontratos é de salientar que o aumento ocorrido em 2020 (+1,9%) decorre do aumento dos gastos com o Transporte e Tratamento de Resíduos Hospitalares, consequência do aumento de Produção de Resíduos Hospitalares do grupo IV.

Subcontratos

417 milhares € (-11,4%) Transporte de Resíduos	14 milhares € (-68,5%) Trabalho Temporário	251 milhares € (+61,6%) Transporte e Tratamento de Resíduos Hospitalares
--	--	--

No que respeita aos Fornecimentos e Serviços saliente-se a preponderância dos gastos com os Serviços Especializados, a Energia e Fluídos e os Serviços Diversos, os quais, conjuntamente, representam cerca de 90% dos mesmos.

Fornecimentos e serviços

5 281 milhares € (+20,4%) Serviços especializados	4 599 milhares € (-3,4%) Energia e fluídos	1 082 milhares € (+7,6%) outros fornecimentos e serviços
1 742 milhares € (+14,1%) Trabalhos especializados	3 284 milhares € (+20,6%) Conservação e reparação	255 milhares € (+87,6%) Outros

Note-se que o aumento dos gastos com os Fornecimentos e Serviços face ao período homólogo (822 milhares €) decorre, quase integralmente, do aumento dos gastos com:

- ✓ A Conservação e Reparação, que registou um acréscimo de 560 milhares € (+20,6%) em virtude de trabalhos de construção civil e reparação de viaturas pesadas;
- ✓ Os Trabalhos Especializados que registaram um acréscimo de 215 milhares € (+14,1%) em consequência dos maiores gastos com os serviços de faturação (75 milhares €; +21,9%) e serviços jurídicos (81 milhares €; +94,0%) mormente para patrocínio dos litígios contra o Município do Funchal;
- ✓ Os Serviços Diversos com um acréscimo de 106 milhares € (+11,6%) em consequência dos maiores gastos com Rendas e Alugueres (85 milhares €; +25,2%) e com serviços de Limpeza e Higiene (74 milhares €; +38,2%).

As amortizações do exercício ascendem a 10 761 milhares € e encontram-se em linha com as registadas no ano anterior (10 818 milhares €).

Os resultados financeiros, estes são sintetizados pela imagem seguinte:

	Resultado Financeiro :	
0 milhares € (-99,8 %)	-11 milhares € (-36,2%)	-11 milhares € (-35,9 %)
Juros e rendimentos similares obtidos		Juros e gastos similares suportados

Refira-se que não existem instrumentos derivados contratualizados para cobertura de riscos de taxa de juro.

O imposto sobre o rendimento, que ascende a 3 953 milhares €, apresenta um aumento substancial face ao ano anterior, cujos motivos são demonstrados pela imagem seguinte:

3 953 milhares €
(+200,1%)
Imposto sobre o
rendimento do
período



1 031 milhares €
(-7,1%)
Imposto teórico



2 364 milhares €
(+100%)
efeito das alterações na taxa de IRC e
Derrama na RAM



558 milhares €
(+168,5%)
Outros efeitos

Em consequência dos Rendimentos e Ganhos e dos Gastos e Perdas anteriormente descritos o Resultado Líquido do exercício económico de 2020 apresenta-se positivo, em 405 milhares €.



4 369 milhares €
Resultados
Operacionais



4 358 milhares €
Resultados
Antes Impostos



3 953 milhares €
Impostos



405 milhares €
Resultado
Líquido

Desempenho Financeiro

Relativamente às rubricas do Balanço salientam-se os indicadores globais constantes do quadro seguinte:

349 633 milhares € (- 7,0%) Ativo	186 649 milhares € (- 15,8%) Passivo
	162 984 milhares € (+ 5,7%) Capital próprio

No que respeita ao Ativo, a variação global face ao ano anterior é essencialmente decorrente da redução dos ativos fixos tangíveis e intangíveis resultante da contabilização do reescalonamento do Plano de Investimentos e das amortizações bem como da redução dos valores de Outras Contas a Receber dos valores de caixa e seus equivalentes.

349 633 milhares € (-7,0%) Ativo

259 031 milhares €

(-4,3%)

Ativos (tangíveis e intangíveis)

32 854 milhares €

(-27,9%)

Outras contas a receber

29 176 milhares €

(+13,0%)

Clientes

7 849 milhares €

(-15,5%)

Ativos por impostos diferidos

4 381 milhares €

(+21%)

Outras contas de ativo

16 342 milhares €

(-21,8%)

Caixa e seus equivalentes

3 605 milhares €

(+8,1%)

Inventário

282 milhares €

(-5,1%)

Diferimentos

494 milhares €

(+100%)

Estado e outros entes públicos

No que concerne aos Outros Créditos a Receber, a variação verificada corresponde quase essencialmente aos recebimentos dos apoios ao investimento no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Utilização Racional de Recursos (POSEUR) e do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM) e de Contratos-Programa celebrados com a RAM.

No que respeita à rubrica de Clientes, é de salientar que o valor das dívidas do Município do Funchal representa cerca de 91% da totalidade das dívidas de clientes, em virtude daquela Instituição contestar:

- ☑ Através de processo judicial, a componente fixa das faturas relativas à receção e tratamento de resíduos que vigorou até final de março de 2017. Com o tarifário aprovado em abril de 2017, procedeu-se à extinção da componente fixa da fatura dos resíduos transformando-a numa tarifa única, variável consoante a quantidade de resíduos entregues. Não obstante esta alteração, o Município do Funchal intentou processo judicial visando a anulação da deliberação do Conselho de Administração que aprovou os tarifários de 2017;
- ☑ Através de processo judicial, a atualização tarifária efetuada em 2014 e em 2017, não reconhecendo o valor dessas atualizações, e consequentemente, não pagando essa componente.

Não obstante as atualizações tarifárias de 2018 e de 2019 não terem sido objeto de qualquer processo judicial, o Município do Funchal continua a pagar o fornecimento de água em alta aos mesmos valores de 2014 (i.e., sem ter em conta nenhuma das atualizações tarifárias entretanto ocorridas) e, no que respeita à receção e tratamento de resíduos em alta, continua apenas a reconhecer e a pagar a tarifa variável de 2014 (i.e., não reconhece nem paga o valor inerente à componente fixa da tarifa que existiu até 2017 e que a partir dessa data foi transformada em tarifa variável).

A ARM, S.A., em face do pagamento parcial dos serviços prestados e constante acumular de dívida por parte do Município do Funchal bem como da recusa em celebrar Acordos de Regularização de Dívida, viu-se obrigada a submeter a totalidade dos valores em dívida para Execução Fiscal. Assim, a 31.12.2020, as dívidas do município do Funchal apresentavam a seguinte situação:



* Acrescem 2 700 milhares € de juros de mora incluídos nas certidões de dívida dos PEF

É importante referir que o Município de Santa Cruz, que também havia contestado a componente fixa da tarifa dos resíduos e que, em consequência, não pagava essa componente das faturas, passou, com a implementação do tarifário de 2017, a proceder ao pagamento integral da fatura relativa aos resíduos tendo antecipado no final de 2019 a totalidade das prestações vincendas do Acordo de Pagamento.

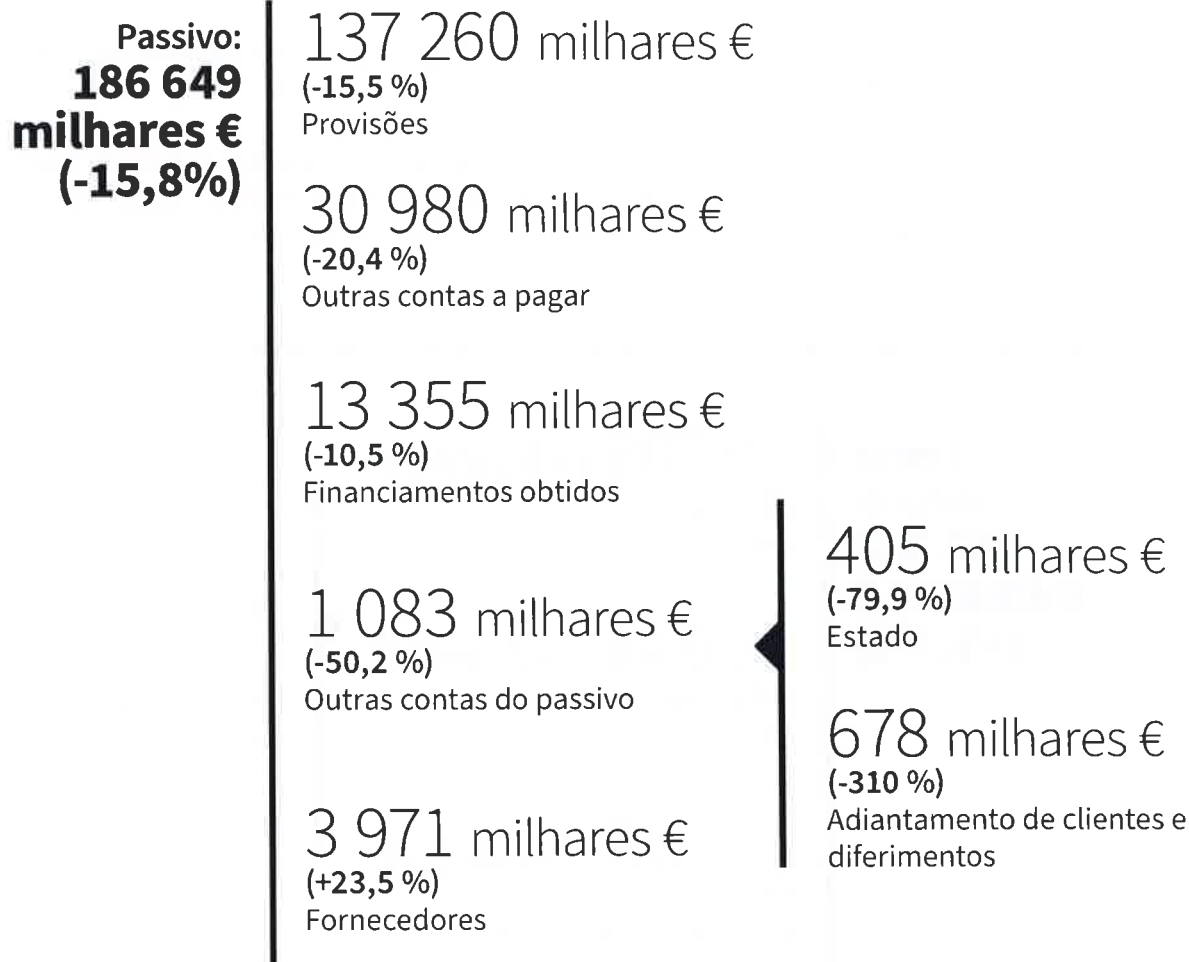
Para a generalidade das restantes dívidas de clientes (municipais ou privados) foram estabelecidos Acordos de Pagamento que se encontram a ser integralmente cumpridos.

Relativamente à composição do Capital Próprio e à evolução verificada face ao período homólogo é de registar que o mesmo aumentou em 8 728 milhares € (5,7%) em virtude de novos subsídios ao investimento atribuídos em 2020 e do resultado líquido (do próprio ano e do ano anterior inscrito como Outras Reservas).

Relativamente ao Capital Social, salienta-se que este se encontra inteiramente subscrito e realizado.

Capital Próprio: 162 983 milhares € (+5,7%)	19 705 milhares € (0,0 %) Capital social	3 941 milhares € (0,0 %) Reservas legais
	11 644 milhares € (+41,0 %) Reservas	7 703 milhares € (+78,4 %) Outras reservas
	12 698 milhares € (0,0 %) Resultados transitados	
	118 531 milhares € (+7,6 %) Outras variações no capital próprio	
	405 milhares € (-88,0 %) Resultado líquido do exercício	

Em termos globais o Passivo evidencia um decréscimo global de -35 603 milhares € (-16,1%) decorrente essencialmente da redução das Provisões (-25.270 milhares €), do investimento realizado em 2020 e das Outras Contas a Pagar (-7 812 milhares €).



De evidenciar que os financiamentos obtidos apresentam uma redução sustentada, essencialmente em consequência da diminuição do stock de dívida contratualizada com Sociedades Financeiras e de não terem existido, em 2020, novos suprimentos realizados pelos acionistas.



No que respeita aos fluxos financeiros ocorridos no ano 2020 é de salientar que os recebimentos tiveram uma diminuição global de 76 000 milhares € (sobretudo decorrentes da diminuição dos recebimentos de subsídios ao investimento) e os pagamentos sofreram um acréscimo de 83 000 milhares € essencialmente devido ao aumento dos pagamentos de atividades de investimento conforme ilustrado pelo quadro seguinte:

Saldo de Caixa e seus Equivalente Início do Ano: **20 899 milhares €**

Saldo Atividades Operacionais: **+1 161 milhares €**

Recebimentos:
30 320 milhares € (-9,8%)

Pagamentos:
29 159 milhares € (+7,4%)

Saldo Atividades de Investimento: **-4 144 milhares €**

Recebimentos:
20 842 milhares € (+109,2%)

Pagamentos:
24 986 milhares € (+45,2%)

Saldo Atividades Financiamento: **-1 574 milhares €**

Recebimentos:
0 milhares € (-99,0%)

Pagamentos:
1 574 milhares € (-47,6%)

Saldo de Caixa e seus Equivalente no Final do Ano: **16 342 milhares €**

Assim, o saldo de disponibilidades apresenta uma variação de -4 558 milhares € no ano 2020.

O elevado valor de disponibilidades é fortemente influenciado pelos adiantamentos de subsídios ao investimento, em 7 802 milhares €, nomeadamente dos projetos financiados pelo PRODERAM – Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira e pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

De registar que, em 2020, e nos termos do artigo 397º e 447º do Código das Sociedades Comerciais, a empresa:

- ✓ Não constituiu qualquer filial ou sucursal;
- ✓ Não adquiriu nem alienou participações sociais nem é detentora de ações próprias;
- ✓ Não tem dívidas à Segurança Social nem tem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.
- ✓ Ações próprias: Durante o exercício de 2020 a ARM não adquiriu nem alienou ações próprias. A 31 de dezembro de 2020, a ARM não era detentora de ações próprias.
- ✓ Negócios com a sociedade: Não foram concedidas autorizações ao abrigo do n.º 2 do Código das Sociedades Comerciais. Não existem contratos celebrados entre a sociedade e os seus administradores.
- ✓ Indicação sobre o número de ações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização: Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização foi titular de ações da ARM em 2020.

Objetivos e Políticas da Sociedade em matéria de gestão dos Riscos Financeiros

Os riscos financeiros a que a ARM, S.A., se encontra exposta no decurso da sua atividade são monitorizados pela Administração com uma política ativa de gestão dos mesmos. Os principais riscos financeiros são:

- ✓ Risco de financiamento e taxas de Juro - relacionado com a variabilidade dos juros associados a financiamentos e da tipologia do financiamento. No estudo económico da concessão encontra-se prevista uma componente significativa de financiamento do plano de investimentos por via de subsídios. A possibilidade de não obtenção dos referidos subsídios consistiria um risco para a capacidade de execução do plano de investimentos por exigir o recurso a outras fontes de financiamento.
- ✓ Risco de crédito - relacionado com o risco de uma contraparte falhar nas suas obrigações contratuais, resultando em perdas financeiras. Assim, o risco de crédito situa-se essencialmente nas contas a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a sua atividade operacional, na medida em que existir atraso ou incumprimento por parte dos seus clientes.

Factos Relevantes após o Termo do Exercício

De referir que, não existem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício que possam afetar as demonstrações financeiras.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Vista da Levada dos Tornos



Handwritten signatures in black and blue ink are located in the bottom right corner of the page. There are three distinct signatures: one in black ink on the left, one in black ink in the middle, and one in blue ink on the right.

Proposta de aplicação de resultados

Nos termos do disposto no Artigo 26.º dos Estatutos da ARM, S.A., o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2020, no montante de 404 783,89 € (quatrocentos e quatro mil, setecentos e oitenta e três euros e oitenta e nove cêntimos), seja aplicado integralmente o reforço das reservas livres.



Obra do Túnel do Pedregal

Relatório e Contas 2020



[Handwritten signatures]

PERSPETIVAS FUTURAS



Levada da Fajã do Rodrigues



[Handwritten signature]

Perspetivas futuras

Ao longo dos últimos anos foram realizados investimentos significativos no domínio das águas e dos resíduos. Foram criados sistemas multimunicipais de abastecimento - que servem 8 dos 10 municípios da ilha da Madeira - e foram criadas infraestruturas capacitadas para a valorização, tratamento e encaminhamento para destino final adequado dos resíduos produzidos na RAM.

Foram criadas reservas de água em altitude para maximizar o aproveitamento dos recursos hídricos e foi recuperada uma grande extensão de canais de rega e de fins múltiplos.

Nos principais aglomerados populacionais da ilha da Madeira (costa sudeste, eixo Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico) os sistemas de água para abastecimento público e para regadio partilham as mesmas origens de água. Em caso de conflitos de utilização, a legislação confere prioridade ao abastecimento público em detrimento do regadio.

Não obstante a diminuição circunstancial ocorrida em 2020 do volume de água fornecido “em alta” aos municípios da Ilha da Madeira, verifica-se desde 2008 uma tendência de crescimento sistemático destes volumes. As perdas de água nas redes de distribuição são significativas e têm vindo a apresentar taxas de crescimento elevadas.

Os volumes de água subtraídos ao sistema público de regadio agrícola para satisfazer as “necessidades” de abastecimento de água potável do tecido urbano causam prejuízos significativos aos agricultores.

A ARM, S.A., e a Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas têm tentado sensibilizar as entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água, as entidades com responsabilidade direta e indireta na gestão e os utilizadores em geral para a importância do uso eficiente do recurso água e para a gestão eficiente dos sistemas, bem como para a importância da adoção de políticas tarifárias que promovam a racionalidade na sua utilização.

No que respeita à ARM, S.A., um elevado volume de investimentos encontra-se em curso, desde finais de 2018, nos municípios em que esta empresa fornece água em baixa, no sentido de inverter as perdas substancialmente elevadas e, consequentemente, diminuir o desperdício deste recurso. De igual modo, em diversos sistemas de regadio encontram-se em curso investimentos no sentido de reduzir as perdas e aumentar os sistemas de armazenamento.

O impacto das alterações climáticas implicam que o volume disponível para a recarga, designadamente através da pluviosidade, irá decrescer, aumentando a pressão sobre os sistemas de abastecimento e sobre os utilizadores em geral. É imprescindível proteger os recursos hídricos da Madeira, preparando-a e dotando-a de mecanismos de adaptação que permitam obviar os efeitos da redução progressiva dos recursos hídricos disponíveis.

Os principais objetivos no domínio das águas são:

- ✓ Aumentar a eficiência dos sistemas de distribuição de água (potável e regadio) através da redução progressiva das perdas para níveis eficientes e sustentáveis;
- ✓ Aumentar a cobertura das redes de drenagem de águas residuais;
- ✓ Contribuir para a proteção dos recursos hídricos, com destaque para as origens destinadas à produção de água para consumo humano;
- ✓ Promover e reforçar a capacidade de captação, armazenamento, tratamento e adução, para assegurar o fornecimento de água, em qualidade e quantidade, às populações e às atividades económicas, mesmo nos períodos de menor disponibilidade;
- ✓ Promover a sustentabilidade ambiental através da produção de energia através de fontes não poluentes, designadamente da produção hidroelétrica e da eficiência energética das instalações.

No domínio dos resíduos, em cumprimento dos normativos da União Europeia e da Legislação de âmbito nacional, a Região aprovou no ano de 2020 a Estratégia de Resíduos da Região Autónoma da Madeira (ERRAM), que estabelece a ambição e ação política para a gestão de resíduos entre 2020 e 2030, a qual influenciará e determinará em grande medida a atuação da empresa até 2030.

Pretendendo integrar os princípios da economia circular na gestão de resíduos, a EERAM constitui também um instrumento auxiliar de outras políticas ambientais, nomeadamente das políticas de mitigação e adaptação às alterações climáticas e de energia, bem como das políticas dos setores com maior peso para a economia da RAM, incentivando um consumo mais eficiente de recursos.



Os principais objetivos da empresa no domínio dos resíduos são:

- ✓ Garantir o tratamento adequado dos resíduos perigosos produzidos na Região - pelo investimento em formas mais económicas ou tecnicamente mais adequadas para a eliminação de determinados resíduos perigosos;
- ✓ Aumentar a eficiência dos sistemas de recolha seletiva e indiferenciada de resíduos;
- ✓ Promover a prevenção da produção de resíduos e fomentar a sua reciclagem – através do desenvolvimento de campanhas de sensibilização/informação da população, incentivando à adoção de boas práticas de gestão de resíduos;
- ✓ Promover a racionalidade e eficiência das atividades de gestão de resíduos reduzindo a sua deposição em aterro e aumentando a valorização dos mesmos, numa lógica de economia circular.
- ✓ Promover a racionalidade económica de atuação promovendo o recurso em regime de outsourcing em atividades de baixo valor acrescentado e de simples execução técnica.



Estação de Transferência da Zona Leste

No domínio das águas:

-  Dar continuidade às obras de remodelação das redes de abastecimento e drenagem da Zona Leste, Zona Oeste e do Porto Santo;
-  Realizar estudos e projetos com vista à implementação de novas origens de água e dar execução aos inerentes investimentos;
-  Incrementar a Comunicação e a Sensibilização para a necessidade de poupança de água (que abrangerá igualmente a sensibilização para a adequada separação de resíduos);
-  Alargar a cobertura da rede de drenagem de Águas Residuais;
-  Alargar a cobertura da rede de drenagem de Águas Residuais;
-  Dar continuidade às obras do Túnel do Pedregal, importante infraestrutura que permitirá o armazenamento de uma reserva de água e melhorar as disponibilidades hídricas para a agricultura;
-  Dar continuidade à execução dos vários projetos, apoiados pelo PRODERAM, com vista à minimização das perdas de água destinada ao regadio e ao reforço do armazenamento e das disponibilidades;
-  Implementar soluções com vista à produção de energia mediante o aproveitamento dos recursos e atividades desenvolvidas pela ARM, S.A.;

No domínio dos resíduos:



Dar continuidade ao projeto de compostagem doméstica, iniciado em 2018, nos vários municípios aderentes;



Incrementar os níveis de produção de compostagem na ETRS;



Incrementar a comunicação e a sensibilização centrada na adequada prevenção, reutilização e separação de Resíduos;

Ao nível organizacional:



Incrementar a formação disponibilizada aos colaboradores nos domínios específicos da atividade desenvolvida pelos mesmos;



Implementar novos instrumentos de gestão da organização e de gestão de recursos humanos;



Concluir e implementar/atualizar os regulamentos de serviços de todas as áreas de negócio da empresa;



Implementar soluções conducentes à reorganização dos espaços de trabalho visando a melhoria das condições de trabalho;



DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA



ETAR da Ponta, Porto Santo



A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a combination of initials and a surname.

Introdução à Demonstração Não Financeira

Nos termos do artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais, na redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de Julho, a ARM, S.A., explicita no presente capítulo a demonstração não financeira da empresa, que contém informações sobre a evolução e o desempenho do impacto das atividades exercidas, nomeadamente as respeitantes às questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2020.

A informação apresentada é a existente com base nos registos da entidade ou nas melhores estimativas (sempre referenciadas), num espírito de melhoria progressiva.

Neste enquadramento, a demonstração não financeira inspira-se nas normas Global Reporting Initiative (GRI), não verificando contudo todos os requisitos para se poder afirmar a sua elaboração em conformidade com as Normas GRI ou para declará-la como GRI-referenciada.

De salientar que, dado tratar-se de um reporte anual, integrado no Relatório e Contas da ARM, S.A., a informação que já conste de capítulos do Relatório de Contas não será reproduzida na demonstração não financeira mas apenas referenciada a respetiva página.

Orientações Estratégicas

A missão, política e objetivos da empresa foram estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração com o envolvimento dos responsáveis da empresa, quer ao nível da gestão de topo quer ao nível da gestão intermédia.

O processo de planeamento estratégico da empresa encontra-se alicerçado na visão, missão e valores identificados na página 13 e 14 do presente relatório e materializa-se no Plano de Atividades.

Com base nestes princípios, a ARM, S.A., desenvolve as suas atividades de gestão dos sistemas, cumprindo as obrigações estabelecidas pelo contrato de concessão e pela concedente, visando a melhoria gradual dos níveis de serviço e o cumprimento das metas estabelecidas, tendo em consideração o contexto regional.

Orientações Estratégicas



- Assegurar a qualidade do serviço e a proteção dos interesses dos utilizadores;
- Promover a transparência na prestação dos serviços;
- Assegurar a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural, ambiental e operacional na gestão dos sistemas da empresa;
- Promover a capacitação e desenvolvimento profissional dos trabalhadores;
- Promover o desenvolvimento e a implementação de soluções tecnologicamente avançadas, com envolvimento em projetos de I&D;
- Incorporar boas práticas de gestão, garantindo a prossecução dos objetivos definidos pela concedente;
- Contribuir para a solidariedade económica e social, para o correto ordenamento do território e para o desenvolvimento regional;
- Promover a responsabilidade ambiental.

Constituem documentos orientadores e de enquadramento no setor das águas e dos resíduos os constantes dos diagramas seguintes:

Águas

Programa do XIII Governo Regional da Região Autónoma da Madeira
(novembro 2019)

PENSAAR 2020 – Uma estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais
(abril 2015)

PRAM – Plano Regional de Água da Madeira
(agosto 2008)

PGRH10 2ª geração - Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira para o ciclo de planeamento 2016-2021
(dezembro 2016)

Estratégia CLIMA-MADEIRA - Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas
(dezembro 2015)

PNEUA – Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água
(junho 2012)

Carta de Lisboa

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Princípios da OCDE para a Governança da Água

Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira 2014-2020

Resíduos

Programa do XIII Governo Regional da Região Autónoma da Madeira
(novembro 2019)

PERSU 2020 +- Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
(julho 2019)

Estratégia CLIMA-MADEIRA - Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas
(dezembro 2015)

Definição das Metas de Gestão de Resíduos Urbanos para a Região Autónoma da Madeira

ERRAM – Estratégia de Resíduos da Região Autónoma da Madeira

The European Green Deal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Agenda Madeira Circular

De modo a promover a sua cooperação/colaboração com as diversas empresas e entidades do setor, através da partilha de ideias e experiências e da participação em fóruns e debates, a ARM, S.A., em 2020, era associada das seguintes instituições:

- ☑ APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água
- ☑ AVALER - Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos
- ☑ ESGRA – Associação para a Gestão de Resíduos
- ☑ RELACRE – Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal
- ☑ APOTEC – Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade
- ☑ APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária Ambiental

Principais Impactos, Riscos e Oportunidades

A ARM, S.A., como qualquer organização, está sujeita a um conjunto de Riscos e Oportunidades, os quais assumem especial relevância e particularidades pelo facto de a empresa lidar com a área do Ambiente e com setores de atividades essenciais ao bem-estar das populações.

Gestão dos Riscos e Oportunidades

Tendências dos Setores, Evolução Tecnológica e Problemáticas Globais

Diálogo construtivo entre Conselho de Administração e Direções

Literacia Ambiental e Educação de Comportamentos Sociais Responsáveis

Adoção do Princípio da Precaução*

Identificação de Pontos Críticos

Situação Geográfica e Ultraperiférica

* O “Princípio da Precaução” foi institucionalizado pela Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992) das Nações Unidas (ONU), sendo definido nos seguintes termos: “Princípio 15: Com o fim de proteger o meio ambiente, o princípio da precaução deverá ser amplamente observado pelos Estados, de acordo com suas capacidades. Quando houver ameaça de danos graves ou irreversíveis, a ausência de certeza científica absoluta não será utilizada como razão para o adiamento de medidas economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental”.

Os principais riscos e oportunidades da empresa constam da tabela seguinte:

Riscos	Oportunidades
Incumprimento de obrigações financeiras pelos Clientes	Estrutura tarifária sustentável
Reduzida participação e literacia ambiental da Comunidade	Dinamismo e Inovação
Condicionalismos afetos à ultraperiferia	Apoios de financiamento
Sustentabilidade da evolução tarifária	Potenciação dos ativos
Falhas ou indisponibilidades dos ativos	Comunicação Interna
Riscos de acidentes, desastres naturais, situações fortuitas	Formação contínua
Exposição e afetação decorrente das Alterações Climáticas	Disposição para a mudança
Condições de trabalho heterogéneas	Otimização da Estrutura Organizacional
Diferentes graus de motivação profissional	Eficiência Energética
Fraca cultura corporativa	Compras verdes

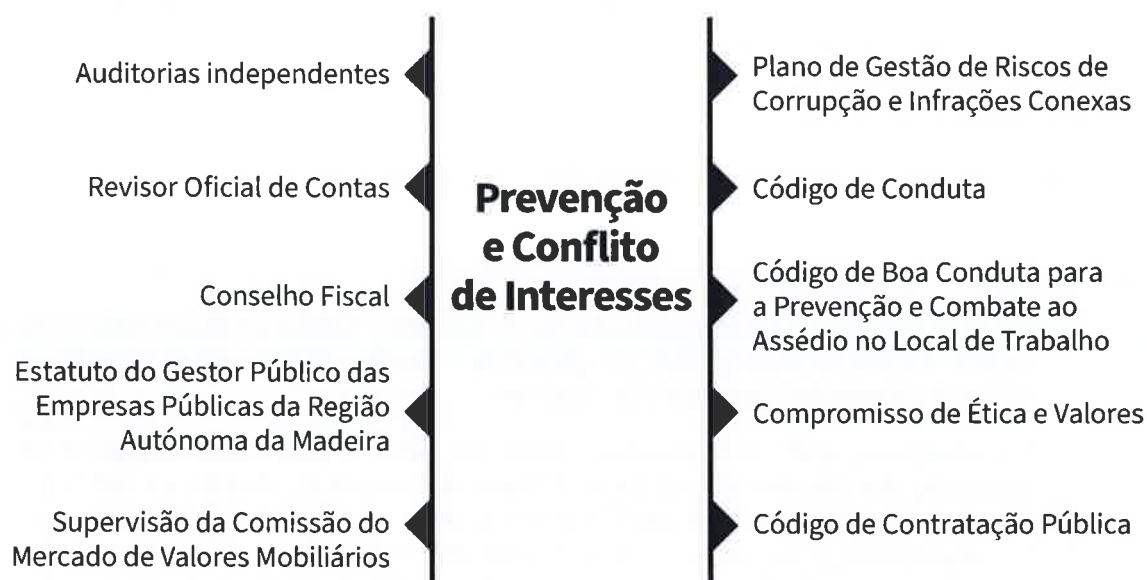
Em 2020, assumiram especial relevância os riscos associados à situação pandémica decorrente da pandemia da Covid 19, tendo sido aprovado e divulgado um Plano de Contingência que com o objetivo de assegurar o normal e contínuo funcionamento da empresa e a prevenção da transmissão da doença.



Valores, princípios e normas de comportamento

Os membros do Conselho de Administração da ARM, S.A., têm conhecimento e cumprem integralmente com:

- ✓ O regime de incompatibilidades e impedimentos de titulares de cargos políticos e altos cargos públicos, definido na Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, na redação em vigor, e no estatuto de gestor público em vigor na Região Autónoma da Madeira (Decreto Legislativo Regional n.º 12/2010/M, de 5 agosto, na redação em vigor);
- ✓ Os demais normativos da Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, na redação em vigor, que aprova o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos, tendo elaborado um Código de Conduta que estabelece, entre outros, os deveres de registo de ofertas e hospitalidades bem como o organismo competente para esse registo, e cumprem escrupulosamente as respetivas obrigações, nomeadamente declarativas.



Os valores da empresa resultaram de um processo conjunto e participado do Conselho de Administração e da gestão de topo e intermédia da ARM, S.A., e encontram-se enunciados na página 14 do presente relatório, sendo periodicamente lembrados aos trabalhadores.

O compromisso de Ética assumido pelos colaboradores da ARM, S.A., segue os princípios da Carta de Ética da Administração Pública, visando garantir a prática de condutas profissionais de elevado padrão moral e da cultura dos valores da ARM, S.A., por parte de todos os seus colaboradores.

Política de Remunerações

As remunerações dos membros do Conselho de Administração são aprovadas pela Assembleia-Geral da ARM, S.A., nos termos do previsto no artigo 24.º do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da Região Autónoma da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2010/M, de 5 de agosto, na sua atual redação, e da alínea g) do n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos da ARM, S.A., com base nos critérios definidos na Resolução n.º 392/2015, de 27 de maio, e no despacho conjunto n.º 61/2015, de 29 de junho, que classifica a ARM, S.A., como empresa pública integrada no Grupo B.

As remunerações dos membros do Conselho Fiscal da ARM, S.A., são igualmente aprovadas pela Assembleia Geral da ARM, S.A., em conformidade com a Circular nº 2/DRAFIN/2019, de 04 de março de 2019, da Direção Regional Adjunta de Finanças, relativa ao Enquadramento Remuneratório para os Órgãos de Fiscalização das Empresas Públicas Regionais do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

De salientar que as remunerações do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal são constituídas por remunerações exclusivamente fixas, não estando contemplada qualquer remuneração variável, prémios ou bónus, nem outras regalias com fundos de pensões ou complementos de reforma.

Os membros da Mesa da Assembleia Geral da ARM, S.A., não são remunerados.

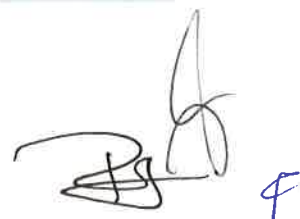
”

O principal desafio, num ano particular como o ano de 2020 que gerou em todos nós, individual e coletivamente, situações de grande ansiedade, foi garantir o bem-estar, a motivação e a estabilidade dos trabalhadores.

Em simultâneo, além da segurança e saúde de todos, a prioridade centrou-se na superação dos desafios diários característicos de tempos de incerteza e mudança constante que pautaram este ano. Para o tanto, todas as áreas de atividade, em maior ou menor escala, viram-se obrigadas a implementar alterações de vária ordem no seu modo de organização do trabalho – por exemplo, trabalho remoto, rotação de equipas, desfasamento de horários, etc. – por forma a não comprometer o fluxo de trabalho, mantendo-o eficaz e assegurando a prestação de um serviço público essencial.

Por fim, e porque o bem mais precioso de uma empresa são os seus trabalhadores, procurou-se assegurar a manutenção de uma relação laboral saudável, colaborativa e de entreajuda.

Bárbara Santos
Diretora de Capital Humano



Partes Interessadas

A ARM, S.A., interage com um vasto número de entidades, numa multiplicidade de relações e influências fomentando parcerias que potenciam o desempenho da organização. Na figura seguinte, sistematiza-se o conjunto de Partes Interessadas (stakeholders) que influenciam, direta ou indiretamente, a gestão ou os resultados da empresa.



A auscultação das Partes Interessadas é realizada através de vários meios de comunicação, específicos a cada grupo de stakeholders, de forma a adequar às respetivas necessidades e expectativas. O site da ARM, S.A., e, bem assim, a sua página de Facebook, são os meios de comunicação mais transversais a todas as partes interessadas.

Em 2020, as iniciativas de envolvimento e audição dos stakeholders da ARM, S.A., foram direcionadas, fundamentalmente para a comunidade, por via das campanhas dinamizadas pela ARM, S.A., no âmbito das temáticas das Águas e dos Resíduos.

Clientes

A ARM, S.A., dispõe de diversos instrumentos de relacionamento e audição de clientes, nomeadamente:

- ✓ Linhas Telefónicas (Linha Verde – gratuita - Linha Cliente e números gerais);
- ✓ Formulário de elogio, sugestão ou reclamação, enviado por correio ou meios digitais;
- ✓ Twitter, Facebook e Instagram;
- ✓ Balcão digital;
- ✓ Contato presencial com os serviços, disponibilizando 6 balcões de atendimento (2 dos quais nas lojas do cidadão da Madeira e do Porto Santo).

A análise de reclamações constitui um instrumento especialmente relevante para aferir a satisfação dos clientes, sendo elaborados relatórios anuais de “Análise das Reclamações” dos serviços prestados pela ARM, S.A.

No início de 2020, foi remetida a todos os clientes, juntamente com a sua fatura, informação relativa à Política de Proteção de Dados e de Privacidade da ARM, S.A., salientando a preocupação da empresa com a temática da proteção de dados pessoais geridos por esta. Qualquer interessado dispõe também no site da ARM, S.A., para além da Política de Proteção de Dados e de Privacidade e do Termo de Confidencialidade Institucional, de um formulário de participação de possíveis violações da dados pessoais.

”

Como para qualquer organização, em 2020 o nosso maior desafio foi enfrentar as consequências da pandemia. Desde logo, o facto do trabalho passar a ser menos presencial e mais remoto, despoletou a necessidade de garantir a todos os utilizadores, em teletrabalho ou não, o acesso à informação que necessitavam (e necessitam atualmente) para desempenhar as suas funções sem perda de eficiência e, ao mesmo tempo, garantir a segurança dessa mesma informação, face aos meios de acesso cada vez mais diversificados que foram sendo utilizados.

Este trabalho teve como principais componentes, a utilização de ferramentas de desmaterialização de processos e desburocratização, a colaboração digital como WebConference e sistemas de WorkFlow e um foco muito importante na ciber-segurança.

João Santana
Diretor de Sistemas de Informação



Colaboradores

Devido à situação pandémica verificada em 2020 e ao aprofundamento do teletrabalho foram fortemente condicionadas/restringidas um conjunto de iniciativas junto dos colaboradores da empresa que visavam o reforço da partilha de informação e a facilitação de acesso a conteúdos e aplicações de interesse geral, designadamente:

- ✓ Reuniões periódicas nas diversas instalações da empresa com a presença de todos os colaboradores dessas instalações;
- ✓ Ações de formação;
- ✓ Alargamento da plataforma de registo e controlo de assiduidade, que permite a intervenção contínua dos colaboradores no processo de assiduidade.

Foram ainda suspensos os convívios com os colaboradores das diversas instalações da empresa que visavam fortalecer o espírito de grupo e a cultura da empresa.

Em substituição do tradicional almoço de natal - que a empresa realiza anualmente com todos os colaboradores - foram distribuídos cabazes de natal a todos os colaboradores.

Deu-se continuidade ao estabelecimento de protocolos com diversas entidades e empresas em diferentes áreas de atividade que conferem benefícios para os trabalhadores e respetivos familiares.

Encontra-se em vigor um Acordo de Empresa, celebrado com os sindicatos representativos dos trabalhadores com vínculo privado, permitindo que as relações laborais dos mesmos sejam regidas por um único instrumento consensualizado com as diversas estruturas sindicais. Tal significa que, cerca de 76% do Quadro de Pessoal da ARM, S.A., com referência a 31.12.2020, estavam abrangidos por convenções coletivas de trabalho.

Este Acordo incluiu o Regime das Carreiras e funções existentes na empresa, a Tabela Salarial e o Regime das Progressões nas Carreiras.

Fornecedores

Na ARM, S.A., os processos de seleção e avaliação dos fornecedores apoiam-se, fundamentalmente, nas diretrizes estabelecidas nos seguintes documentos estruturantes:

- ✓ O Código de Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 18 de janeiro, e adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto;
- ✓ O Regulamento Interno de Aquisição de Bens e Serviços relativos aos sectores de atividades cuja contratação se encontra excluída do âmbito de aplicação do Código da Contratação Pública.

De salientar que, sempre que o valor contratual exceda determinados limites, os respetivos contratos são, nos termos legais, remetidos a visto prévio do Tribunal de Contas. Em 2020, não se verificaram quaisquer situações quer de visto tácito quer de recusa de visto.



“Labor omnia vincit improbus” - Géorgicas de Virgílio (l. 144-145)

Jorge Ferreira
Diretor de Serviços Jurídicos

Acionistas

Os principais meios de envolvimento e auscultação dos acionistas incluem as Assembleias-Gerais que ocorrem com uma periodicidade mínima anual, onde são analisados em regra, os seguintes elementos:

- ✓ O Relatório e Contas e Demonstrações Financeiras do ano anterior;
- ✓ O Plano de Atividades quinquenal;
- ✓ O Orçamento de Investimentos (anual e quinquenal);
- ✓ O Orçamento de Exploração (anual e quinquenal).

No âmbito de reuniões periódicas com os acionistas são abordadas diversas matérias relacionadas com a atividade da ARM, S.A..



Comunidade

Em matéria de sensibilização, divulgação e informação, promove-se a realização de visitas às instalações da empresa bem como a realização de diversas ações de sensibilização destinada à população em geral e ao público infante juvenil em particular.

Efetivamente a ARM, S.A., tem vindo, ano após ano, a reforçar a ligação com a comunidade, dando a conhecer as atividades desenvolvidas e as suas especificidades bem como educando e sensibilizando a população no sentido da adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis.

Os colaboradores da ARM, S.A., envolvem-se de diversas formas com a comunidade, colaborando em diversas causas sociais, nomeadamente com instituições de solidariedade social, mediante a entrega de roupas e bens alimentares.

Acresce referir que a ARM, S.A., está envolvida em diferentes projetos com diversas entidades, nomeadamente:

- ✓ Universidade da Madeira;
- ✓ Instituto Tecnológico de Canárias;
- ✓ Universidade de Las Palmas;
- ✓ Governo de Cabo Verde;

Além desta situação, importa notar a participação ativa da empresa nas associações que esta integra.

No ano de 2020, em virtude da pandemia da Covid-19, as atividades que implicavam um contacto físico de proximidade foram naturalmente restringidas.



Sabia que?

Pode visitar gratuitamente e conhecer as instalações da ARM?

Faça o seu pedido através do formulário disponível no site da empresa.



Entidades Oficiais

No contexto das suas atividades e competências são desenvolvidos os seguintes procedimentos junto das autoridades e/ou entidades competentes:

- ✓ Envio regular de relatórios e informações de natureza ambiental, fiscal, saúde, segurança no trabalho, entre outros, para as entidades competentes;
- ✓ Divulgação dos dados analíticos do controlo da qualidade da água para consumo humano junto dos clientes diretos, clientes municipais e Autoridade Regional da Água (DRAAC – Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas);
- ✓ Publicitação do Relatório e Contas, Regulamentos e Tarifários no site da empresa.

Por outro, periodicamente são efetuadas reuniões de articulação com as entidades oficiais com vista ao acompanhamento da atividade da empresa e o cumprimento das orientações estratégicas emanadas pela tutela – Vice-Presidência do Governo Regional e Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas.



Desempenho e abordagem de gestão de âmbito económico, ambiental e social

Uma abordagem integrada, que tenha em consideração os diversos fatores que influenciam o desempenho de qualquer organização, é fundamental para o seu desenvolvimento de forma equilibrada e sustentável.

As principais preocupações e riscos decorrentes da atividade da ARM, S.A., correspondem, fundamentalmente, ao uso eficiente dos recursos, à sustentabilidade do modelo de gestão, à acessibilidade e à qualidade dos serviços prestados às populações e atividades económicas.

Estas preocupações determinam as abordagens e a gestão das diversas atividades da empresa, constituindo um desafio para a melhoria contínua e para a prestação de um melhor serviço e proteção do ambiente.

Aspetos Materiais ARM, S.A.,

Vertente Ambiental

Disponibilidade dos Recursos Hídricos

Monitorização da pluviosidade e Elaboração de Relatórios Hidrológicos.

Monitorização de caudais nas principais origens de água (superficiais e subterrâneas).

Gestão integrada e centralizada da informação no Sistema de Telegestão.

Implementação de medidas previstas no PGRH, nomeadamente:

(i) intervenções nos sistemas de abastecimento e de distribuição de água, incluindo a criação de infraestruturas de Armazenamento de água superficial;

(ii) Proteção da quantidade de água explorada em captações de água subterrânea;

(iii) Proteção de Zonas de Infiltração Máxima.

Impactos sobre as Origens de Água

Estudo para elaboração de Planos de Segurança da Água (PSA).

Estudo para elaboração de Perímetros de proteção das origens de água.

Qualidade da água para consumo humano

Programa de Controlo Operacional da Qualidade da Água (PCO).

Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) fornecida ao cliente final.

Perímetros de proteção de origens de água dos Sistemas de Abastecimento.

Quantidades de resíduos rececionados com potencial de valorização

Aumento da eficácia e eficiência das redes de recolha seletivas e aquisição de viaturas de recolha de resíduos

Campanha de sensibilização em matéria de resíduos para a população em geral.

Otimização do processo de separação das escórias ferrosas.

Qualidade dos materiais valorizados

Otimização do sistema de triagem de resíduos de embalagens.

Fornecimento gratuito de composto nas principais instalações da empresa.

Distribuição gratuita de compostores domésticos.

Aspetos Materiais ARM, S.A.,

Vertente Ambiental	Otimização da Eficiência Energética	Aprofundamento da Recuperação de energia na Central Dessalinizadora do Porto Santo. Substituição de equipamentos dos sistemas elevatórios de água da zona oeste do Funchal Instalação de Analisadores de Energia e de variadores de frequência nas instalações com maior consumo energético. Aquisição de serviços de Auditoria Energética e Elaboração do Plano de Racionalização Energética da Instalação de Incineração de Resíduos Sólidos Urbanos da Estação de Tratamento de Resíduos da Meia Serra.
	Qualidade dos serviços e produtos	Programa de Controlo Operacional da Qualidade da Água (PCO). Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA). Relatório Anual das reclamações de Clientes. Campanhas de caracterização de resíduos.
Vertente Económica	Custos dos serviços/ produtos	Gestão centralizada de compras e planeamento das contratações/aquisições.
	Equilíbrio económico-financeiro da empresa, nos seus diversos setores de atividade	Otimização de processos de tratamento. Manutenção Preventiva e planeamento das intervenções. Estudo de viabilidade, análise tarifária e económica da sociedade.
Vertente Social	Educação e sensibilização ambiental	Ações e campanhas de informação e sensibilização ambiental. Responsabilidade Social. Visitas guiadas às instalações (condicionado em 2020).
	Condições de trabalho e formação	Reuniões periódicas com os Representantes da Segurança e Saúde no Trabalho Plano anual de formação
	Competências e know-how	Desenvolvimento de formação profissional Sistema de avaliação do desempenho

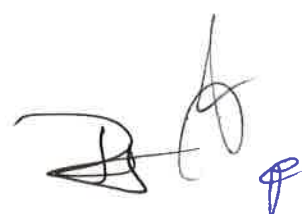
A identificação dos aspetos materiais considerados relevantes para a empresa teve por base processos de envolvimento informais de stakeholders (nomeadamente clientes e acionistas), bem como outros mecanismos de análise, nomeadamente a legislação, a experiência e os conhecimentos da equipa de gestão.

A abordagem dos aspetos económicos, ambientais e sociais da empresa é ainda efetuada no âmbito dos seguintes fóruns:

- ✓ Reuniões do Conselho de Administração;
- ✓ Reuniões periódicas de acompanhamento do desempenho entre o Conselho de Administração e os Gestores de Topo e Gestores Intermédios;
- ✓ Reuniões periódicas entre o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

São também identificados nos diversos documentos que reportam as principais atividades da empresa, nomeadamente:

- ✓ Relatórios de desempenho operacional elaborados pela gestão de topo e intermédia;
- ✓ Relatórios Ambientais e Relatórios de Monitorização, incluindo os elaborados no âmbito das licenças e que são periodicamente remetidos às entidades competentes;
- ✓ Relatório e Contas do exercício.



Componente Económica

A integração dos diversos sistemas de águas e de resíduos num único sistema de abrangência multimunicipal gerido pela ARM, S.A., com ambos os regimes de gestão de alta e de baixa, a partir de 2015, impôs uma reorganização dos serviços, visando a potenciação de economias de escala, gama e de processos, por via da redução dos custos e a afetação mais racional e eficiente dos recursos humanos e materiais.

O referido modelo consubstanciou não só uma resposta a especificidades próprias da Região Autónoma da Madeira mas também uma solução regional que é coerente com a legislação nacional, que preconiza a integração territorial e organizacional da gestão destas várias áreas ambientais.

Nestes termos, os custos dos serviços/produtos prestados pela ARM, S.A., assumem uma constante e fulcral preocupação da organização, já que este aspeto, entre outros, apresenta uma influência direta no acesso e continuidade aos serviços e na sustentabilidade económico-financeira da empresa.

Os custos destes serviços públicos de carácter estrutural traduzem uma condição fundamental para o estabelecimento de um sistema tarifário equitativo que reflita os custos, de forma a proporcionar maior sustentabilidade e transparência, em consonância com os princípios definidos nos regimes legais aplicáveis, sendo, desta forma, uma questão transversal às diversas partes interessadas.

No caso dos clientes, o acesso económico aos serviços passa pelo estabelecimento de tarifários compatíveis com a sua capacidade económica, monitorizadas através de indicadores de acessibilidade macroeconómica, e materializada na existência de uma tarifa volumétrica com escalões progressivos ou de um tarifário familiar para famílias numerosas.

Salienta-se, por último, que os setores de atividade desenvolvidos pela organização apresentam sérios riscos de envelhecimento infraestrutural, com elevados custos de manutenção, encontrando-se em curso um elevado volume de investimento para beneficiação de diversas infraestruturas.

Para garantir a viabilidade económica e financeira da ARM, S.A., é necessário prosseguir a trajetória de atualização tarifária média aprovada (e anexa ao contrato de concessão) por forma a assegurar a recuperação de custos e a prestação dos serviços com maior qualidade.

Para garantir a constante atualização dos quantitativos, custos, proveitos e tarifas bem como os investimentos necessários para salvaguardar a normal prestação de serviços e atingir a metas definidas, o estudo de viabilidade anexo ao contrato de concessão encontrava-se a ser revisto em 2020.

Políticas, práticas e proporções de Pagamento a fornecedores

A contratação de bens e serviços e de empreitadas encontram-se subordinadas ao previsto no Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação em vigor, adaptado à Região através do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na redação em vigor, que colocam especial enfoque nos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência.

Gastos com Fornecedores	2020	%
Madeira	34 533 milhares €	81,28 %
Continente	7 708 milhares €	18,14 %
Açores	118 milhares €	0,28 %
União Europeia	129 milhares €	0,31 %
TOTAL	42 489 milhares €	100 %

Pagamentos a fornecedores em 2020 (valores com IVA)

Em 2020, a ARM, S.A., efetuou transações/pagamentos com um total de 659 fornecedores, sendo 81% do volume das transações estabelecidas com fornecedores localizados na RAM.

As políticas e procedimentos de seleção e de avaliação dos fornecedores da ARM, S.A., em matérias como âmbito geográfico, avaliação ambiental, práticas laborais, direitos humanos e, ou impactos na sociedade encontram-se em conformidade com a regulamentação vigente, designadamente a subjacente à contratação pública.

No período em análise não ocorreram alterações significativas ao nível da cadeia de fornecedores da ARM, S.A.. No entanto, devido à pandemia por Covid 19, o abastecimento de bens e serviços por parte dos fornecedores esteve, por vezes, condicionado mas foram garantidas todas as necessidades sem ruturas prolongadas.



Combate à Corrupção

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) da ARM, S.A., encontra-se disponível no site da empresa e divulgado por todos as Direções e Serviços, tendo em vista a sua correta implementação e permite um conhecimento acrescido das temáticas relativas à prevenção da corrupção e as medidas a implementar para a sua prevenção e mitigação dos riscos associados.

De salientar que o PGRCIC é alvo de monitorização, sendo revisto e complementado periodicamente de modo a incorporar novos riscos que sejam detetados e medidas preventivas que em face dos novos riscos ou em resultado da monitorização se justifiquem, procedendo-se à elaboração de um relatório anual sobre a execução do PGRCIC.

Os elementos referidos nos parágrafos anteriores são também remetidos ao Tribunal de Contas, nos termos da legislação vigente.

Componente Ambiental

As questões ambientais são para a ARM, S.A., um aspeto de primordial importância e de abordagem sistemática, dado que todas as atividades desenvolvidas pela ARM, S.A., visam a prestação de serviços públicos de caráter estrutural, essenciais ao bem-estar geral das populações, e a proteção do ambiente.

Águas

Disponibilidade dos Recursos Hídricos e efeitos das alterações climáticas

Impactos sobre as Origens de Água

Qualidade da água para consumo humano

Utilização Eficiente

Estas preocupações, para além de estarem refletidas nas variadas opções de gestão da empresa, encontram-se presentes na definição de estratégias da ARM, S.A..

Assume especial relevância a disponibilidade hídrica para utilização no regadio - dada a importância da atividade agrícola na Região em termos de subsistência e de contexto cultural - dando origem a conflituantes desafios de gestão, mormente a menor disponibilidade de água para rega em virtude da maior transferência de volumes para o abastecimento público e a maior frequência de períodos de seca, decorrentes das alterações climáticas.

De facto, a vulnerabilidade da RAM, pelas suas características climáticas e hidrogeomorfológicas, às alterações climáticas, é um fator limitante e determinante para a disponibilidade dos recursos hídricos na Ilha da Madeira. É quando a precipitação é mais escassa e quando há maior radiação solar e temperaturas mais elevadas, que os usos, consumos e maiores necessidades de água se fazem sentir com mais expressão (a necessidade de água para o regadio agrícola cresce exponencialmente durante os meses de verão, coincidindo com uma maior pressão por parte do abastecimento de água às populações, quer residentes, quer turistas).

Criar reservas estratégicas de água, usá-las de forma eficiente e conciliar as necessidades dos seus diferentes utilizadores são condições essenciais para a boa gestão dos recursos hídricos em ambiente de escassez.

Paralelamente ao incremento da disponibilidade, assume uma enorme importância a eficiência do uso da água, a recuperação de sistemas e a criação de alternativas.

A qualidade de água para consumo humano é prioritária e da máxima relevância nas atividades de gestão da água desenvolvidas pela ARM, S.A., não fosse este um serviço público essencial ao bem-estar dos cidadãos e à saúde pública.

A água para consumo humano distribuída pela ARM, S.A., é sistematicamente analisada pelo Laboratório Regional de Controlo de Qualidade da Água. O controlo da qualidade da água para consumo humano é realizado de acordo com um Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), previamente aprovado pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC), na qualidade de Autoridade Regional da Água, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, na redação em vigor. O referido controlo incide sobre vários parâmetros distintos para cada seção de amostragem, que atendem a valores limite especificados na legislação aplicável.



Resíduos

Quantidades de resíduos rececionados com potencial de valorização

Qualidade dos materiais valorizados

Redução da Produção

Promoção da Reutilização

Incorporação Regional

Proteção da saúde humana e do ambiente

No ano de 2020, em virtude da Pandemia do Covid-19 e os seus efeitos sobre a atividade económica, registou-se uma diminuição das quantidades totais de resíduos urbanos produzidos na RAM e, conseqüentemente, geridos pela ARM, S.A., invertendo a tendência dos últimos anos.

Simultaneamente e à semelhança de anos anteriores, foram dinamizadas campanhas de promoção, junto dos cidadãos de boas práticas ambientais em matéria de gestão de resíduos, com especial enfoque para a devida separação multimaterial.

Por outro lado, têm vindo a ser adotadas medidas tendentes à otimização do sistema de triagem de resíduos de embalagens através da instalação de vários equipamentos mecânicos, que têm por objetivo a melhoria de desempenho do atual sistema, reduzindo a percentagem de rejeitados e o conseqüente aumento da taxa de reciclagem.

Ainda na vertente ambiental, a energia revela-se uma questão fundamental. A ARM, S.A., tem vindo a potenciar a produção de energia elétrica conforme descrito no presente documento.



Materiais

Nas atividades de gestão de águas e resíduos desenvolvidas pela ARM, S.A., são consumidos uma diversidade de materiais.

Águas
em Alta

Reagentes
Outros produtos químicos

Regadio

Materiais inertes

Águas
em Baixa

Tubagem
Desinfetante
Materiais inertes

Resíduos

Reagentes
Outros produtos químicos



Edifício de Triagem da ETZL/ET

Material	Unidade	2018	2019	2020
Cimento	Ton	1 552	1 720	1 598
Contadores água	unidades	1 873	1 397	2 064
AdBlue	lts	9 127	10 020	10 254
Arame Galvanizado	kg	285	199	218
Inertes	m ³	833	934	905
Grenalha	kg	70 590	63 090	71 250
Tout-Venant	m ³	37	49	32
Betuminoso a Frio	m ³	54 850	57 860	59 750
Tubagens Diversas	ml	34 988	30 165	37 630
Hidróxido de sódio (30% e 50%)	Lts	990	3 110	1 020
Ácido clorídrico (33%)	Lts	1 178	1 330	1 385
Floculante LOCRON S	kg	9 082	6 622	6 697
Floculante WAC AB	Lts	3 650	24 100	9 620
Agente Anti-Incrustante	kg	4 580	4 000	3 600
Ácido acético (CH ₃ COOH)/Acetato de sódio (CH ₃ COONa)	kg	318	643	92
Carbonato de Cálcio (CaCO ₃) granulado	kg	14 400	14 400	32 100
Hipoclorito de sódio	kg	108 523	126 330	134 120
Cloro gasoso	kg	154 150	245 375	274 700
Cal viva (CaO)	Ton	728	1 055	1 070
Carvão Ativado	Ton	51	76	75
Ureia Técnica 46%N	Ton	70	126	114
Ácido cítrico monohidratado	kg	50	25	75
Aditivo Auspec 4500 Blue	Lts	1 416	1 248	1 272
Fosfato trissódico (Na ₃ PO ₄)	kg	43	48	42
Carbohidrazida KURINPOWER A 407	kg	265	325	265
Cal hidratada	kg	23 405	1 880	0
Combustíveis	Lts	1 006 989	1 001 218	997 179
Resíduos Florestais / Biomassa	Ton	6 380,72	7 886,60	5 425,06



Energia

O consumo de energia apresenta impactos significativos no desempenho das organizações, uma vez que tem efeitos diretos nos custos operacionais e na eficiência energética das empresas.

A escolha das fontes de energia introduz também consequências na pegada ambiental das instituições, nomeadamente ao nível das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e das alterações climáticas.

Na ARM, S.A., a utilização da energia constitui um fator determinante para o seu desempenho, variando consideravelmente as fontes e os consumos consoante os setores de negócio.

A principal forma de energia consumida pela organização corresponde à energia elétrica, seguindo-se o gasóleo e, com menor expressividade, a gasolina.

A maior parte do consumo de energia elétrica na ARM, S.A., está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público devido, fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento da água. Neste âmbito, a ARM, S.A., faz uma gestão otimizada dos consumos de energia dos sistemas elevatórios no seu sistema de Telegestão (maximizando as bombagens no período de vazio).

Relativamente aos combustíveis, a utilização do gasóleo concentra-se, sobretudo, no uso em viaturas, nomeadamente o consumo do combustível nas viaturas pesadas afetas à recolha e à transferência de resíduos. É ainda consumido gasóleo no processo de incineração de resíduos como combustível auxiliar e em diversos equipamentos operacionais.

Assim, a emissão de CO₂ decorrente da atividade exercida pela ARM nomeadamente a respeitante ao consumo de energia elétrica e aos combustíveis encontram-se sistematizados no quadro seguinte:

	Unidade Medida	2018	2019	2020
Consumo Energia Elétrica	GWh	38,5	48,6	48,5
Emissões CO ₂ pelo consumo de energia elétrica	t CO ₂ / ano	11.986	19.725	18.910
Consumo Combustíveis	ton/ano	843	837	834
Emissões CO ₂ pelo consumo de combustíveis	t CO ₂ / ano	2.659	2.640	2.630
Emissões totais de CO₂	t CO₂ / ano	14.644	22.365	21.540

☑ Conversão

O consumo de energia elétrica assume também importante representatividade na gestão de resíduos. A Estação de Tratamentos de Resíduos sólidos da Meia Serra (ETRS) realizou em 2019 uma auditoria energética para a submissão ao Plano de Racionalização do Consumo de Energia (PREn). De acordo com Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), esta instalação não está no âmbito do referido sistema, uma vez que o somatório da energia adquirida pela instalação em 2018, foi inferior a 500 tep (tonelada equivalente de petróleo). Ainda assim, a ARM S.A., optou por manter-se voluntariamente no SGCIE.

Como já referido, a ARM, S.A., tem vindo a potenciar a produção de energia elétrica para autoconsumo ou venda à Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

No que se refere à produção de energia através da incineração de resíduos, para além de evitar o recurso a outras soluções de gestão para os respetivos resíduos, nomeadamente deposição em aterro - com a correspondente produção agravada de emissão de CO₂ - permite a produção de energia mais de 50% renovável.

A ARM, S.A., tem previsto, no curto-médio prazo, a redução do seu consumo energético, designadamente através da requalificação das Instalações do Sistema Elevatório dos Socorridos, concluída no início de 2021, através da instalação de novos motores elétricos mais eficientes e de variadores de frequência nos furos de captação;

Por outro lado, a construção de diversas micro e mini-hídricas com vista à promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis, associadas ao potencial hidroenergético endógeno dos Sistemas de Abastecimento público, sob a gestão da ARM, S.A., permitirá aumentar a exportação de energia limpa e consolidar ainda mais a ARM, S.A., como uma empresa sustentável.

Neste momento a ARM, S.A., produz mais energia do que a necessita para a sua atividade tendo um balanço energético positivo de 8,7 GWh.



Água

Grande parte das atividades da ARM, S.A., alicerçam-se na gestão da água, nomeadamente a captação de água de origens subterrânea e/ou superficiais, o tratamento, a armazenagem, o transporte, o aproveitamento hidroenergético, o regadio e, no caso dos municípios aderentes, a distribuição da água até ao consumidor final. Assim, a utilização sustentável da água constitui um princípio fundamental da gestão da organização, e do ciclo hídrico dentro da empresa.

As atividades de gestão da água desenvolvidas pela organização, à exceção da limpeza dos filtros das estações, não envolvem utilizações significativas de água, sendo de focar somente o pequeno consumo associado a instalações sanitárias, balneários, refeitórios, laboratório, e outras utilizações de suporte.

Conforme já evidenciado neste documento, a distribuição de água em baixa para consumo humano regista em média perdas anuais de 10 433 m³ por km de rede.

As perdas e fugas de água nos sistemas de abastecimento da ARM, S.A., (gestão em baixa) resultam, essencialmente, da antiguidade e precaridade das redes de abastecimento, enquanto que as perdas existentes na captação e tratamento da água dependem, substancialmente, da eficiência dos processos de tratamento e, portanto, muito difíceis de minimizar.

As perdas e fugas de água constituem uma preocupação constante e muito presente da empresa, fazendo-a refletir na estratégia adotada pela ARM, S.A., para o curto-médio-prazo, através da aquisição de equipamentos de medição e monitorização, da promoção de programas de monitorização de perdas e fugas de água nos sistemas de abastecimento e da implementação de projetos de redução de perdas nos municípios que registam maiores percentagem de perda.

Está em vias de conclusão um investimento significativo de substituição de mais de 100 quilómetros de redes de abastecimento nos 5 municípios aderentes.

No que respeita às águas residuais, destaca-se o reaproveitamento de águas residuais urbanas tratadas na ETAR da Ponta, no Porto Santo, sendo utilizada para o rega do campo de golfe.



Componente Social

Na vertente social, e tal como já descrito ao longo do documento, destacam-se dois aspetos considerados mais relevantes para a organização:

- ✓ A educação e a sensibilização ambiental direcionadas para a comunidade;
- ✓ As condições de trabalho e formação dos colaboradores.

Relações Laborais

As relações laborais entre os trabalhadores e a ARM, S.A., são reguladas por vários instrumentos contratuais aplicáveis consoante a tipologia de vínculo a que os colaboradores estão adstritos.

Assim, para além do estipulados nos respetivos contratos de trabalho ou acordos de cedência de interesse público, dada a sua estruturação e natureza jurídica específicas, as relações laborais na ARM, S.A., cumprem com o estabelecido na legislação laboral vigente, regendo-se pela:

- ✓ Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no que se refere aos trabalhadores com vínculo de emprego público que tenham vindo a exercer funções na ARM, S.A., ao abrigo de acordo de cedência de interesse público celebrado até o dia 31 de julho de 2014;
- ✓ Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro que aprovou o Código do Trabalho (artigo 20.º do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2014/M, de 16 de dezembro), no que se refere aos restantes colaboradores do quadro da empresa.

De salientar que em 2019 entrou em vigor um Acordo de Empresa celebrado com as três estruturas sindicais mais representativas dos colaboradores, a que aderiu depois um outro sindicato. Com a publicação da Portaria de Extensão do Acordo de Empresa, a sua aplicação estendeu-se à globalidade dos trabalhadores privados da ARM, S.A., o que constitui um fator



essencial à estabilidade e uniformização das relações laborais. Nestes termos, cerca de 76% do quadro de pessoal, com referência a 31.12.20120, estavam abrangidos por Convenções Coletivas de Trabalho.

A empresa dispõe de um Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho (SIGAD), o qual permite a progressão na carreira dos colaboradores da ARM, S.A..

Refira-se que qualquer notificação aos trabalhadores no âmbito da alteração de aspetos relevantes das condições de trabalho é efetuada nos prazos legalmente estipulados, cumprindo-se escrupulosamente a legislação, sendo igualmente salvaguardados os direitos e mecanismos de defesa dos trabalhadores.

Segurança e Saúde no Trabalho

A ARM, S.A., promove a implementação de medidas e ações que visam garantir que o desenvolvimento da sua atividade se efetua em conformidade com os requisitos legais de segurança e saúde do Trabalho, fomentando ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

A empresa possui em vigor o Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool e Substâncias Psicotrópicas o qual visa a sensibilização, prevenção, dissuasão e controlo do consumo de álcool e substâncias psicotrópicas em todos os meios laborais sob responsabilidade da ARM, tendo como finalidade a proteção e segurança de todas as pessoas, sejam trabalhadores da ARM ou terceiros, e bens e cuja implementação é realizada através de profissionais de saúde.

Em 2020 ocorreram 88 acidentes de trabalho com os colaboradores da ARM, dos quais 64 (72,7%) resultaram em baixa dos colaboradores, representando um total de 2007 dias perdidos.

Os principais tipos de lesões registados na ARM corresponderam a “tipo de lesão desconhecido ou não especificado” e “entorses e distensões” ambos com 18,2%, “lesões internas” (12,5%) e “feridas abertas” (10,2%).

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

A igualdade de oportunidades é para a ARM, S.A., um princípio básico do seu desempenho e do seu posicionamento institucional, não havendo, por isso, lugar à discriminação relativamente à idade, sexo, estado civil, raça, capacidade de trabalho reduzida, religião, entre outros, para com os colaboradores.

A composição do capital humano da ARM, S.A., caracteriza-se por uma prevalência significativa dos homens sobre as mulheres (83% da massa corporativa são homens), fruto da especificidade de algumas das atividades desenvolvidas na empresa, tais como a gestão de água para regadio, a gestão de água e dos resíduos (em baixa) onde, em média, o género masculino representa em mais de 90% dos colaboradores adstritos a essas atividades.

De salientar que:

- ✓ Os corpos de Gestão da ARM (Conselho de Administração, Assessoria e Apoio à Gestão e Gestão de Topo e Intermédia) compreendem 22 elementos do sexo feminino (45 %) e 27 do sexo masculino (55 %).
- ✓ A mesa da Assembleia Geral da ARM, S.A., constituída por 3 membros, engloba o Presidente e um secretário do sexo masculino (66,7%) e 1 secretário do sexo feminino (33,3%).

Importa referir que são garantidos todos os direitos legalmente consagrados aos colaboradores, designadamente os relativos à proteção na parentalidade e à assistência a menores, independentemente do género do trabalhador.

Ainda no âmbito da promoção da igualdade, verifica-se que a remuneração entre géneros para as mesmas categorias profissionais é igual entre homens e mulheres, não se verificando assim qualquer tipo de discriminação em função do género do trabalhador.



*Por referência ao ano de 2019 e à remuneração mensal ganho, constante do Balanço das Diferenças Remuneratórias entre Mulheres e Homens da empresa, a que se refere a Lei n.º 60/2018, de 21 de agosto;
$$GPG = 1 - (\text{Remuneração Média Mulheres} / \text{Remuneração Média Homens})$$

Saúde e Segurança do Cliente

A Saúde e Segurança do Cliente constitui uma prioridade para a organização nas suas diferentes áreas de atividade e competências.

Fornecimento de água para consumo humano

Garantir a qualidade da água desde as origens/captações até à torneira do consumidor é uma das principais preocupações da ARM, S.A., nos sistemas sob a sua gestão.

O Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, na redação em vigor, que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, estabelece a periodicidade de amostragem de acordo com a população servida, e as normas de qualidade para cada parâmetro cujo controlo

é obrigatório.

Nestes termos, qualquer incumprimento de valor paramétrico é sujeito, para além da comunicação obrigatória às autoridades competentes, a um processo de averiguação com vista à identificação e análise das causas potencialmente relacionadas com a não conformidade detetada e definição de eventuais medidas corretivas e/ou preventivas para a sua resolução.

A gestão das águas residuais urbanas é regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, na sua atual redação, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de maio de 1991, relativamente à recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas no meio aquático, pelo anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, na sua

atual redação, e pelo disposto nas licenças de rejeição de águas residuais geridas pela ARM, S.A..

Nestes termos, as inconformidades relativas ao impacto da gestão de águas residuais na saúde e segurança do cliente, durante o seu ciclo de vida, encontram-se asseguradas pela verificação e cumprimento da norma legal acima evidenciada.

Gestão de águas residuais

Gestão de resíduos

O Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o regime geral da gestão de resíduos, tem por objeto a prevenção ou redução da produção de resíduos, o seu carácter nocivo e os impactes adversos decorrentes da sua produção e gestão, bem como a diminuição dos impactes associados à utilização dos recursos, de

forma a melhorar a eficiência da sua utilização e a proteção do ambiente e da saúde humana.

Deste modo, a conformidade na saúde e segurança do cliente dos eventuais impactos advenientes da gestão de resíduos, durante o seu ciclo de vida, é assegurada pelo cumprimento do referido Decreto-Lei.

Sumário do Conteúdo da Demonstração Não Financeira

No quadro seguinte, é apresentado o sumário do conteúdo da demonstração não financeira, que aborda alguns dos aspetos materiais que refletem os impactos económicos, ambientais e sociais mais significativos para a organização e respetivos limites, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, enquadrando os temas apresentados com as orientações da Global Reporting Initiative (GRI).

De referir que, no exercício de 2020 não foi comunicada à Administração da ARM, S.A., através dos canais para o efeito disponíveis, qualquer ocorrência relacionada com matérias respeitantes a direitos humanos, corrupção e tentativas de suborno, pelo que não existem indicadores a reportar a este respeito.



GRI Standards	Divulgação		Observações / Página do relatório
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016			
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	PERFIL ORGANIZACIONAL		
	GRI 102-1	Nome da organização.	10
	GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços.	20-21
	GRI 102-3	Localização da sede da organização.	10
	GRI 102-4	Localização das operações da organização.	25;30;35;38;43;51;57;71
	GRI 102-5	Tipo e natureza jurídica da organização.	10-12
	GRI 102-6	Mercados abrangidos.	25;30;35;38;43;51;57;71
	GRI 102-7	Escala da organização.	16-19;20-72;99-114
	GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros).	15-19
	GRI 102-9	Cadeia de fornecedores.	140;148
	GRI 102-10	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores.	140;148
	GRI 102-11	Princípio da precaução	133-134
	GRI 102-12	Iniciativas externas.	130-132
	GRI 102-13	Afiliações a associações.	132
	GRI 102-14	Mensagem do Presidente.	9
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento.	14;135	
GRI 102-18	Estrutura de governança.	10-12;15	
GRI 102-40	Lista de grupos de partes interessadas da organização	137	

GRI Standards	Divulgação		Observações / Página do relatório
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016			
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	PERFIL ORGANIZACIONAL		
	GRI 102-41	Acordos coletivos de trabalho.	139
	GRI 102-42	Identificar e selecionar as partes interessadas.	137-143
	GRI 102-43	Abordagem para o envolvimento das partes interessadas.	137-143
	GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material.	129-146
	GRI 102-47	Lista de temas materiais.	144-146
	GRI 102-50	Período coberto pelo relatório.	129
	GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios.	129
	GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório.	166
	GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização.	129
	GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards.	162-165
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO	GRI 103-1	Tema material e âmbito	143-146
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e suas componentes	143-161
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	143-161
GRI 201: Desempenho Económico	GRI 201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	101-113
	GRI 201-4	Assistência financeira do Estado	103
GRI 204: Práticas de Aquisição	GRI 204-1	Proporção de custos com os fornecedores locais	148



GRI Standards	Divulgação		Observações / Página do relatório
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016			
CONTEÚDOS GERAIS			
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI 205: Anticorrupção	GRI 205-1	Atividades analisadas quanto aos riscos relacionados com corrupção	135;149
GRI 300: Ambientais			
GRI 301: Materiais	GRI 301-1	Materiais usados em peso ou volume	153
GRI 302: Energia	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	75;154-155
GRI 303: Água	GRI 303-1	Água como recurso partilhado	156
GRI 308: Análise ambiental dos fornecedores	GRI 308-1	Novos fornecedores que foram analisados em critérios ambientais	148
GRI 400: Sociais			
GRI 401: Emprego	GRI 401-1	Novos colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores	16
GRI 402: Relações laborais	GRI 402-1	Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais	157-158
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	79-80;158
	GRI 403-5	Formação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	79-80;158
	GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	79-80;158
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligado por relações comerciais	79-80;158
	GRI 403-8	Trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	79-80;158
	GRI 403-9	Lesões relacionadas com o trabalho	158

GRI Standards	Divulgação	Observações / Página do relatório
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016		
CONTEÚDOS GERAIS		
PERFIL ORGANIZACIONAL		
GRI 404: Educação e formação	GRI 404-1 Média de horas de formação, por ano, por colaborador	19
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	GRI 405-1 Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores	158-159
GRI 413: Comunidades locais	GRI 413-1 Operações com programas de envolvimento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento local	83-91
GRI 414: Análise social dos fornecedores	GRI 414-1 Novos fornecedores que foram avaliados em critérios sociais	148
GRI 416: Saúde e segurança dos consumidores	GRI 416-2 Episódios de não-conformidade relativos aos impactes dos produtos e serviços na saúde e na segurança	27;35

Sumário do Conteúdo da Demonstração Não Financeira

RELATÓRIO 2020

ARM

Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Rua dos Ferreiros

n.º 148-150

9000-082 Funchal - Madeira

+351 291 20 10 20

geral@aguasdamadeira.pt



A handwritten signature and the letter 'F' in blue ink.

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		UNIDADE MONETÁRIA (Euro)	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/20	31/dez/19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9.1.	1 097 299,06	1 140 153,97
Ativos intangíveis	10.	257 933 768,72	269 654 044,48
Clientes	17.2.	786 208,84	1 241 298,78
Créditos a receber	19.2.	8 821 169,47	5 570 271,21
Ativos por impostos diferidos	15.3.	7 848 882,20	9 284 257,48
		276 487 328,29	286 890 025,92
Ativo corrente			
Inventários	12.1.	3 604 661,61	3 334 412,51
Clientes	17.1.	28 390 136,09	24 587 949,72
Estado e outros entes públicos	22.	494 210,77	0,00
Outros créditos a receber	19.1.	24 032 768,77	39 998 464,17
Diferimentos	23.	281 748,75	296 771,85
Caixa e depósitos bancários	6.	16 341 942,61	20 899 488,05
		73 145 468,60	89 117 086,30
Total do Ativo		349 632 796,89	376 007 112,22
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	21.	19 705 500,00	19 705 500,00
Reservas legais		3 941 100,00	3 941 100,00
Outras reservas		7 702 775,06	4 317 654,16
Resultados transitados		12 698 017,77	12 698 017,77
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	14.2.	118 531 310,22	110 207 774,50
Resultado líquido do período		404 783,89	3 385 120,90
Total do capital próprio		162 983 486,94	154 255 167,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16.	137 259 541,71	162 529 588,38
Financiamentos obtidos	7.	4 142 500,00	9 080 000,00
Outras dívidas a pagar	20.2.	23 083 158,44	30 975 641,52
		164 485 200,15	202 585 229,90
Passivo corrente			
Fornecedores	18.	3 971 050,41	3 214 835,20
Adiantamentos de clientes		27 169,23	13 637,59
Estado e outros entes públicos	22.	404 878,30	2 013 416,45
Financiamentos obtidos	7.	9 212 500,00	5 837 500,00
Outras dívidas a pagar	20.1.	7 896 406,59	7 935 356,41
Diferimentos	23.	652 105,27	151 969,34
		22 164 109,80	19 166 714,99
Total do passivo		186 649 309,95	221 751 944,89
Total do capital próprio e do passivo		349 632 796,89	376 007 112,22

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	13.	35 099 580,64	37 765 270,32
Subsídios à exploração	14.1.	5 304 566,42	3 466 190,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.2.	-2 701 499,17	-2 599 144,80
Fornecimentos e serviços externos	24.	-11 643 752,32	-10 821 649,87
Gastos com o pessoal	25.	-16 345 775,24	-15 415 061,09
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	11.1.	-227 225,23	-2 389 149,45
Provisões (aumentos/reduções)	16.	198 826,60	503 181,88
Outros rendimentos	27.	6 100 948,56	5 991 119,06
Outros gastos	26.	-655 964,50	-972 107,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 129 705,76	15 528 649,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9./10.	-10 760 679,11	-10 818 223,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 369 026,65	4 710 425,57
Juros e rendimentos similares obtidos	28.	18,50	9 051,45
Juros e gastos similares suportados	28.	-10 938,60	-17 070,56
Resultado antes de impostos		4 358 106,55	4 702 406,46
Imposto sobre o rendimento do período	15.1.	-3 953 322,66	-1 317 285,56
Resultado líquido do período		404 783,89	3 385 120,90
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		19 705 500,00	3 319 180,76	3 297 150,09	12 698 017,77	107 146 903,36	1 642 423,31	147 809 175,29	147 809 175,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Aplicação do resultado do ano			621 919,24	1 020 504,07			-1 642 423,31	0,00	0,00
Novos subsídios ao investimento em 2019 /Acerto subsídios anos anteriores					9 561 301,82			9 561 301,82	9 561 301,82
Novos subsídios ao investimento em 2019 /Acerto subsídios anos anteriores - efeito fiscal					-2 097 749,64			-2 097 749,64	-2 097 749,64
Reconhecimento em resultados					-5 640 124,32			-5 640 124,32	-5 640 124,32
Reconhecimento em resultados - efeito fiscal					1 237 443,28			1 237 443,28	1 237 443,28
	7	0,00	621 919,24	1 020 504,07	0,00	3 060 871,14	-1 642 423,31	3 060 871,14	3 060 871,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						3 385 120,90	3 385 120,90	3 385 120,90
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							6 445 992,04	6 445 992,04
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								0,00	0,00
Realizações de capital								0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão								0,00	0,00
Distribuições								0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+10	19 705 500,00	3 941 100,00	4 317 654,16	12 698 017,77	110 207 774,50	3 385 120,90	154 255 167,33	154 255 167,33

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

UNIDADE MONETARIA (Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		19 705 500,00	3 941 100,00	4 317 654,16	12 698 017,77	110 207 774,50	3 385 120,90	154 255 167,33	0,00 154 255 167,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Aplicação do resultado do ano				3 385 120,90			-3 385 120,90	0,00	0,00
Novos subsídios ao investimento em 2020 /Acerto subsídios anos anteriores					6 319 672,01			6 319 672,01	6 319 672,01
Novos subsídios ao investimento em 2020 /Acerto subsídios anos anteriores - efeito fiscal					-1 386 536,04			-1 386 536,04	-1 386 536,04
Reconhecimento em resultados					-5 888 619,37			-5 888 619,37	-5 888 619,37
Reconhecimento em resultados - efeito fiscal					1 291 963,09			1 291 963,09	1 291 963,09
Efeito fiscal - Atualização taxa IF					7 987 056,03			7 987 056,03	7 987 056,03
	7	0,00	0,00	3 385 120,90	0,00	8 323 535,72	-3 385 120,90	8 323 535,72	0,00 8 323 535,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						404 783,89	404 783,89	404 783,89
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							8 728 319,61	0,00 8 728 319,61
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								0,00	0,00
Realizações de capital								0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão								0,00	0,00
Distribuições								0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	19 705 500,00	3 941 100,00	7 702 775,06	12 698 017,77	118 531 310,22	404 783,89	162 983 486,94	0,00 162 983 486,94

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		29 964 964,79	33 071 970,22
Pagamento a Fornecedores		-12 625 155,36	-11 838 898,38
Pagamentos ao pessoal		-13 055 791,16	-12 315 605,10
Caixa gerada pelas operações		4 284 018,27	8 917 466,74
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-3 478 361,09	-3 008 062,63
Outros recebimentos / pagamentos		354 889,59	536 671,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 160 546,77	6 446 075,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis		-24 985 685,65	-17 206 819,83
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		0,00	5 103,67
Subsídios ao investimento		20 841 636,43	9 955 733,54
Juros e rendimentos similares		100,77	9 667,13
Fluxos das actividades de investimento (2)		-4 143 948,45	-7 236 315,49
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 562 500,00	-2 979 166,63
Juros e gastos similares		-11 643,76	-27 076,52
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-1 574 143,76	-3 006 243,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4 557 545,44	-3 796 482,99
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		20 899 488,05	24 695 971,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.	16 341 942,61	20 899 488,05

(1) - O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão em milhares de euros



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 349.632.796,89 euros e um total de capital próprio de 162.983.486,94 euros, incluindo um resultado líquido de 404.783,89 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Recuperabilidade de saldos a receber de municípios (27 milhões de euros)

Ver notas 4.3, 17 e 29 e política contabilística descrita na nota 4.2 f) das demonstrações financeiras.

O Risco

Existem ações em curso contra a Entidade, ou tendo a Entidade como parte contra interessada, intentadas por municípios, que contestam: (i) a tarifa fixa de tratamento de resíduos sólidos em alta que vigorou entre 2006 e 2016; (ii) o tarifário de abastecimento de água alta que vigorou entre 2014 e 2016; e (iii) o tarifário dos serviços de águas e resíduos em alta de 2017. Os valores em dívida contestados pelos municípios ascendem a cerca de 17 milhões de euros a 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, não obstante, não ter sido até à data, apresentada qualquer ação de impugnação dos tarifários de 2018, 2019 e 2020, existem valores faturados ao abrigo destes tarifários que não foram pagos por um dos municípios, no montante aproximado de 12 milhões de euros.

Por outro lado, a evolução da conjuntura económica, bem como o controlo e monitorização da propagação da COVID-19 e respetivos efeitos, poderão criar pressões adicionais sobre a liquidez dos municípios, com impactos na estimativa da recuperabilidade dos saldos em dívida.

O processo de avaliação da recuperabilidade dos saldos a receber dos municípios que intentaram as referidas ações, assim como o eventual impacto dessa avaliação sobre o reconhecimento do rédito da componente contestada, envolve incertezas e elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração, sendo por isso considerada uma matéria relevante de auditoria.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- avaliámos o desenho e implementação dos principais controlos definidos pela Entidade ao nível do processo de identificação e apuramento de perdas por imparidade;
- analisámos as ações de impugnação de tarifário instauradas por municípios contra a Entidade, ou tendo a Entidade como parte contra interessada, e dos correspondentes valores a receber que se encontram contestados, conforme informação preparada pelo departamento jurídico da Entidade;
- analisámos através de testes substantivos de detalhe a antiguidade de saldos a receber
- obtivemos confirmação externa de saldos com municípios;
- lemos e analisámos as atas do Conselho de Administração;
- questionámos o Conselho de Administração sobre as bases das suas estimativas e julgamentos e desafiámos os pressupostos assumidos;
- analisámos as respostas aos pedidos de confirmação efetuados aos advogados externos e obtivemos esclarecimentos adicionais em reunião própria; e,
- avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

Responsabilidades com investimento futuro (137 milhões de euros)

Ver notas 4.3 e 16 das demonstrações financeiras.

O Risco

A provisão para responsabilidades com investimento futuro resulta das obrigações que decorrem do contrato de concessão conforme política contabilística descrita nas notas 4.2 a) e g) das demonstrações financeiras.

A preparação da estimativa da provisão para responsabilidades com investimento futuro envolve julgamentos e incertezas resultantes, essencialmente, dos efeitos de eventuais alterações da calendarização dos investimentos e de alterações dos pressupostos financeiros (taxa de desconto e taxa de inflação), sendo por isso considerada uma matéria relevante de auditoria.

Adicionalmente, o atual contexto provocado pela COVID-19 poderá impactar esta estimativa, nomeadamente no que concerne à capacidade de execução dos investimentos e aos pressupostos financeiros considerados.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- avaliámos o desenho e implementação dos principais controlos definidos pela Entidade;
- analisámos o plano de investimentos futuros face aos compromissos de investimento assumidos no contrato de concessão;
- avaliámos a metodologia e os pressupostos utilizados pela Entidade na estimativa do valor da provisão para investimento futuro;
- desafiámos os pressupostos que suportam a estimativa do Conselho de Administração também com o objetivo de identificar inconsistências com períodos anteriores;
- considerámos a análise de sensibilidade aos impactos de alterações nos pressupostos financeiros e na calendarização dos investimentos;
- avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

Litígios e reclamações

Ver notas 4.3 e 29 das demonstrações financeiras.

O Risco

Existem processos judiciais em curso contra a Entidade envolvendo eventuais quantias a despende de valor material. São registadas provisões para litígios pendentes e reclamações em curso sempre que se considere provável um desfecho desfavorável, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 4.2 g) das demonstrações financeiras.

A preparação da estimativa da provisão para litígios pendentes e reclamações em curso envolve incertezas e elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração da Entidade, sendo por isso considerada uma matéria relevante de auditoria.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- avaliámos o desenho e implementação dos principais controlos definidos pela Entidade ao nível da revisão da estimativa para processos judiciais;
- analisámos as ações instauradas por terceiros contra a Entidade, com base na informação obtida do departamento jurídico da Entidade;
- analisámos as respostas aos pedidos de informação efetuados aos advogados externos;
- lemos e analisámos as atas do Conselho de Administração;
- questionámos o Conselho de Administração sobre as bases das suas estimativas e julgamentos e desafámos os pressupostos assumidos; e,
- avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão e demonstração não financeira, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e,
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, e a verificação de que a demonstração não financeira foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira incluída no relatório de gestão.

Sobre a demonstração não financeira

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Entidade incluiu no seu relatório de gestão a demonstração não financeira prevista no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais.



Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de março de 2016 para um mandato compreendido entre 2016 e 2018. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 24 de agosto de 2018 para um segundo mandato compreendido entre 2018 e 2020.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 12 de abril de 2021.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

12 de abril de 2021

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)

representada por

Pedro Manuel Bouça de Moraes Alves da Costa (ROC n.º 1466)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) conjugado com o artigo 508-D n.º 1 do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da ARM-Águas e Resíduos da Madeira S.A. (a Sociedade), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

1. RELATÓRIO ANUAL SOBRE A AÇÃO FISCALIZADORA

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas como órgão de fiscalização da Sociedade, o Conselho Fiscal procedeu, no decorrer do período de 2020, ao acompanhamento da gestão e dos resultados da Sociedade, em especial no que respeita:

- ao cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;
- à observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;
- à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira;
- à eficácia dos sistemas de controlo interno.

Por se tratar de uma Entidade de Interesse Público, nos termos do Artº 3º da Lei nº148/2015 de 9 de setembro, o Conselho Fiscal está ainda obrigado aos seguintes deveres:

- Informar o órgão de administração dos resultados da Revisão legal de Contas (individual) e explicar o modo como esta contribuiu para a integridade do processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como o papel que o Conselho Fiscal desempenhou nesse processo;
- Acompanhar o processo de preparação e divulgação de informação financeira individual e apresentar recomendações ou propostas para garantir a sua integridade;
- Fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco, no que respeita ao processo de preparação e divulgação de informação financeira, sem violar a sua independência;
- Acompanhar a Revisão Legal de Contas anuais, nomeadamente a sua execução, tendo em conta as eventuais constatações e conclusões da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), enquanto autoridade competente pela supervisão de auditoria;
- Verificar e acompanhar a independência do Revisor Oficial de Contas e da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nos termos legais, incluindo o artigo 6.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e, em especial, verificar a adequação e aprovar a prestação de outros serviços, caso aplicável, para além dos serviços de auditoria, nos termos do artigo 5.º do referido regulamento; e
- Selecionar os Revisores Oficiais de Contas ou Sociedades de Revisores Oficiais de Contas a propor à Assembleia Geral para eleição e recomendar justificadamente a preferência por um deles, nos termos do artigo 16.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014.

[Handwritten signature and initials]

Para o efeito, o Conselho Fiscal desenvolveu designadamente, no período em apreço, as seguintes ações:

- analisou as normas internas vigentes e respetivas atualizações;
- acompanhou a revisão da estrutura organizativa da Sociedade, bem como o funcionamento das suas principais unidades orgânicas;
- acompanhou o desenvolvimento das iniciativas e projetos relevantes para a atividade da Sociedade;
- analisou a informação obtida das principais áreas responsáveis pela preparação e divulgação da informação financeira;
- participou em reuniões do Conselho de Administração que tiveram por objeto matérias relacionadas com as atribuições do Conselho Fiscal, nomeadamente naquelas em que foram apreciadas as Demonstrações Financeiras e a evolução da atividade da Sociedade;
- reuniu, quando necessário, com o Presidente do Conselho de Administração, os Administradores Executivos e os primeiros responsáveis das Direções, para informação e esclarecimento sobre aspetos específicos da gestão da Sociedade;
- analisou, caso aplicável, os pedidos de aprovação prévia de serviços distintos de auditoria feitos pelo Revisor Oficial de Contas e garantiu o cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação destes serviços;
- selecionou as Sociedades de Revisores Oficiais de Contas a propor à Assembleia Geral para eleição, recomendando justificadamente a preferência por um deles, nos termos do artigo 16.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014.
- analisou a confirmação de independência e o relatório adicional preparados pelo Revisor Oficial de Contas nos termos do Artº 24º do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria aprovado pela Lei 148/2015 de 9 de setembro;
- reuniu, quando necessário, com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, inteirando-se das principais conclusões e recomendações pelos mesmos formuladas, no âmbito do desempenho das respetivas atribuições;

O Conselho Fiscal examinou, além disso, nos termos do Art.º 452 do Código das Sociedades Comerciais:

- o Balanço, a Demonstração de resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio a Demonstração dos fluxos de caixa e as Notas Anexas às demonstrações financeiras relativos a 31 de Dezembro de 2020;
- o Relatório de Gestão do Conselho de Administração respeitante ao período de 2020;
- a Certificação Legal de Contas elaborada pelo Revisor Oficial de Contas, emita sem reservas.

2. PARECER SOBRE O RELATÓRIO, CONTAS E PROPOSTA APRESENTADOS PELA ADMINISTRAÇÃO

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que

f 8 A.

- as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis e dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e resultados individuais da Sociedade;
- o Relatório de Gestão expõe de forma rigorosa a evolução dos negócios e o da Sociedade bem como a informação não financeira, encontrando-se em concordância com as contas do exercício;

pelo que recomenda consequentemente a sua aprovação, bem como da proposta de aplicação de resultados, na Assembleia Geral anual de Acionistas.

Finalmente, o Conselho Fiscal manifesta o seu agradecimento e apreço ao Conselho de Administração, aos Serviços da Sociedade e ao Revisor Oficial de Contas, pela colaboração e disponibilidade sempre proporcionadas.

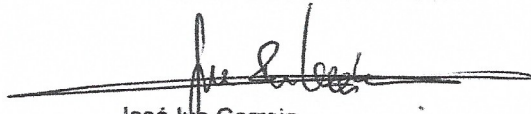
Lisboa, 12 de Abril de 2021

O CONSELHO FISCAL



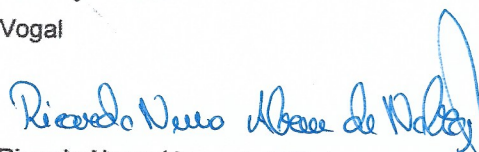
João Augusto

Presidente do Conselho Fiscal



José Ivo Correia

Vogal



Ricardo Nuno Abreu da Nóbrega

Vogal